

EDITOR ADMINISTRADOR

M. Caetano Fidalgo A. Augusto de Oliveira Alvaro Magalhães

Gráfica do Vouga - Telefone 22746-R. do Batalhão de Caçadores Dez

Todo o problema da história humana se resume nisto, em última análise: o homem. Ou melhor, o homem e Deus.

CARDEAL CEREJEIRA

A VIDA SERÁ UM SONHO Sublimação

pelo DR. FILIPE ROCHA

Buliçosa algazarra de um jardim infantil! Aias e mamās, mais ou menos entretidas em dialogos de soalheira, não perdem de vista, por momento sequer, crianças despreocupadamente entregues a distracções e brincadeiras. Baloiços, cavalos, trenós, a pequenada acha-se no seu

mundo, o mundo do sonho; e algum mais crescido apaga na água fresca os ardores do sol quente de verão. A' sombra de uma olaia, rosado pequerrucho brinca com uma bola. Atira-a para longe (será um metro?)! Um momento de surpresa: a bola não regressa... O pequenino esforça-se, arrasta-se e vai buscá-la. E agora... aprendeu a lição? Ganhou medo ao esforço?

De novo a arremessa e... para mais longe! E novamente a vai buscar. E a sua brincadeira continua, num esforço cada vez maior, com uma energia que teima em não se esgotar.

Eis a imagem flagrante da vida do homem: sempre mais alto, mais longe, melhor!

Mas, como? e para onde?

O eminente filósofo francês H. Bergson aponta-nos a pista: «O alvo da vida humana é uma criação que, à diferença da do artista e da do sábio, é susceptível de se continuar em qualquer momento e em todos os homens: a criação de si por si, o engrandecimento da personalidade por um esforço que pode tirar muito do pouco, qual-

quer coisa do nada».

Como a criança, o homem deve por sempre mais longe e mais alto o fito do seu ideal, a altitude dos seus anseios. E não por mero capricho ou romantismo saudoso de tempos que já lá vão e não voltam mais; senão por imperativo daquela voz interior que nos manda fazer sempre mais e melhor. Escultores da nossa própria estátua, vamos, dia a dia,

CONTINUA NA PÁGINA SETE

EVENIOS ainda guardar aqui alguns ecos da grande e inesquecivel jor-nada do dia 23 de Dezembro, vivida em apoteose e deslumbramento, conforme já dissemos, à volta do novo Bispo da Diocese, quando ele entrou solenemente nesta cidade e esta cidade viu e sentiu a presença carinhosa de milhares de pessoas que vieram para saudá-lo. Serão apontamentos para a história. E o «Correio do Vouga» cumpre o dever de juntá-los, com acrisolada devoção, pois bem sabe que a história da nossa querida Diocese de Aveiro também há-de fazer-se, amanhã, por estas folhas, já então

amarelecidas pelo tempo, menos frescas talvez, mas sempre perfumadas daquele sentimento que Thes damos agora, com nervos e sangue, nas horas apressadas do dia a dia ou nas vigilias silenciosas de multas noites longas.

Milhares de pessoas... Na altura, não nos atrevemos a fazer qualquer cálculo. E foi melhor assim, porque outros, mais à vontade, o fizeram por nós. Um diário do Porto calculou cem mais de quarenta mil o número das pessoas que assistiram a este acto grandioso»; outros, porém, elevaram a

conta para sessenta mil.

Contudo, acontecimentos deste género, dada a sua transcendência, não podem medir-se apenas pelo valor das cifras; há que penetrar na alma das coisas. Confessando, como nós, não ser capaz de fixar e transmitir com fldelidade o que em Aveiro se passou, e menos einde o que em Aveiro se sentiu, o nosso colega «Litoral» pôde dizer na sua reportagem : «Algures se escreveu já ser impossível traduzir em palavras o respeito, o carinho, a animação e o júbilo das gentes de Aveiro durante aquela tarde inesquecivel : a recepção que a diocese dispensou ao seu novo Prelado foi, na

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

João Evangelista

Fez cinco anos, em 5 de Janeiro, que fa-leceu D. João Evangelista de Lima Vidal, o primeiro Bispo da Diocese restaurada, o insigne Aveirense que apaixonadamente amou

Não esmorece a memória que temos dele, - da sua vida e da sua obra; ao contrário, com o tempo que passa, cada vez a sua figura mais se agiganta perante nós, sempre bondosa, gentil, nobilissima.

O Venerando Bispo da Diocese e o Presidente do Município Aveirense, após a sessão de boas vindas na Câmara

Se canto... — não sou eu que canto. Minh'alma em flor, ai l loda em flor secoul... Mas que ágeis mãos de enigmas e quebranto Deram ao pobre friste Canto Tado o fel, todo o pranto Com que a minh'alma já cantou ?!

2

Se choro... — não sou eu que choro. Os meus alhos em flor... em flor cegaram !... — Mas que ágeis mãos, com que me odeio e adoro, Deram ao pobre triste Choro Essas lágrimas de ouro Com que os meus olhos já choraram ? 1...

Se rio... — não sou eu que rio. Ab, minha boca em flor!, mal le fizeram!... --- Mas que mãos de perfil magro e sombrio Deram so riso, que não Rio, As risadas que, a fio, Tanto alvoroço à boca me trouxeram?!

Se berro... — não sou eu que berro. Meu coração em flor foi flor ao peito!... — Mas que mãos de silêncios e desterro Deram ao pobre friste Berro A agonia em que encerro A Solidão de que sou feito?!

Se grifo... — não sou eu que grifo. Meu peito em flor foi chaga em flor, outrora!... — Mas que ágeis mãos de nervos de granito Deram ao pobre friste Grifa A fome de infinito Com que o meu peilo se devora ?!

E se amo... — já não sou quem ama! Em mim, a flor do amor não deu mais flor!... — Mas foram estas mãos de esterco em chama. Sim!, estas pobres minhas mãos de lama Que amassaram o pão da fome que IE Chama Por me negares o TEU AMOR!!

poema de PEDRO ZARGO

Do livro em preparação POEMAS PRUSTRADOS Dezembro - 1962

O desastre de que foi vítima o Chefe do Distrito

Ao fim da tarde do dia 6, quando regressava de Vale de Cambra, onde tinha presidido à inauguração de um pronto--socorro e às comemorações do aniversário dos Bombeiros Voluntários locais, foi vítima de um desastre de viação o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada.

Foi em Ossela, numa curva denominada do Covo, tradicionalmente perigosa, até porque, formando-se geada no solo, ela leva tempo demasiado a desfazer-se por falta da incidência dos raios solares, que o acidente se verificou. O automóvel entrou na curva e guinou, sem que o motorista, Augusto Marques da Silva Reis, de 40 anos, residente em Esgueira, pudesse mais segurá-lo. Num último esforço, conseguiu apenas desviá-lo de umas pedras da margem, para ir de encontro a um barranco e voltar de novo à estrada, onde ficou atravessado.

Menos ferido que o condutor, o sr. Dr. Santos Lousada pôde sair do automóvel e fazer paragem ao pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azemeis, que vinha também de Vale de Cambra e momentos antes tinha sido ultrapassado. Este veículo transportou o Chefe do Distrito e o seu motorista ao Hospital daquala vila e dali numa ambulância conduziu-os para Aveiro. O sr. Augusto Reis recolheu a um quarto particular do nosso Hospital, onde ainda se encontra internado, e o sr. Governador Civil, embora



HOJE:

Cine Avenida — Homens do escuro, Filme policial. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. Coração não batas mais. Comédia inglesa. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHA:

1-9

Voug

CORREIO

Teatro Aveirense - Bonecas anos. RA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Cine Avenida — O Inspector. Filme policial. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, A' tarde e à

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense - Os três tesouros. Película lendária japonesa. Maiores de 12 anos. PARA ADUL-

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida - A canção de Bernadette, com Jenifer Jones. Maiores de 12 anos. PARA ADUL-

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida - Os Amores de Praia. Comédia francesa. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

contundido, pôde seguir para Lisboa, na mesma ambulância.

Informam-nos de que o seu estado não inspira cuidados. acusando as radiografias uma fractura do húmero.

Lamentamos esta triste ocorrência e fazemos votos pelas melhoras dos dois doen-

Boletim de Sanidade

Os exames médicos para efeitos do Boletim de Sanidade, a efectuar nas Subdelegações de Saúde dos concelhos da residência dos interessados, realizar-se-ão, no corrente ano, durante os meses de Janeiro a Julho. O primeiro mês é destinado aos trabalhadores da indústria de panificação (incluindo o fabrico caseiro para venda ao público), distribuidores e vendedores de pão, empregados na preparação e embalagem de frutas e hortaliças e seus vendedores nos mercados e na via pública. O pessoal leiteiro e o que se emprega em armazéns ou depósitos de sal deve fazer o seu exame nos meses de Fevereiro e Março, e todos os restantes profissionais nos meses seguintes, conforme se indica no edital agora publicado pela Delegação de Saúde de Aveiro.

A obrigatoriedade do Boletim é extensiva aos patrões, administradores e directores das fábricas ou estabelecimentos que fabricam, preparam ou vendem substâncias alimentares, desde que intervenham em qualquer destas actividades ou operações.

Estúdios J. Ramos

José Ramos, artista aveirense de reconhecidos méritos, acaba de inaugurar as novas instalações dos seus estú-

De regresso da Alemanha, onde permaneceu a frequentar um curso de especialização em fotografia a cores naturais, como bolseiro da Fábrica AGFA-UMKHER-DIENST, expõe os seus , últimos trabalhos, que têm merecido da crítica os mais altos elogios.

O sr. Arquitecto Estrela Santos, encarregado do arranjo e decoração da nova sala, demonstrou, de forma inequívoca, a sua competência profissio-

Arrastão «Beira-Ria»

O arrastão costeiro «Beira-Ria», da nossa praça, que andava na faina da pesca, arribou há dias a Leixões, com «água aberta» a meia nau. Após o trabalho dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos Leca para manter os porões em escoamento, foram retiradas do barco 200 caixas de peixe.

Movimento do Pescado

Foi de 2.666 246\$00 o valor do peixe vendido na lota de Aveiro durante o mês de Dezembro último, sendo 26.728\$00 de peixe da Ria, 391.799\$00 dos arrastões e

2.247 719\$00 das traineiras.

O barco que mais pescou foi o «Josefa Vilarinho», com 2 844 cabazes, que renderam 175.098\$00, seguido do «Novo Santo Inácio», com 2,476 cabazes, e do «Brasília», com

Cortejo em Esgueira

Realizou-se no dia 6 o tradicioual Cortejo das Pastorinhas em beneficio da igreja paroquial, cujas importantes obras de restauro se encontram agora paralizadas por falta de verba.

Naufrágio na Barra: Festas de S. Gonçalinho dois pescadores mortos

Na terça-feira, cerca das 9 horas, deu-se um desastre na Ria, à entrada da Barra de Aveiro. Devido a um golpe de mar, voltou-se uma pequena bateira onde se encontravam três pescadores na sua faina habitual. Morreram dois deles, António Mariada Fonseca Calisto, cujo cadávar foi retirado para terra, e Tomás Marquinhso, sendo o seu corpo arrastado para o mar. Salvou-se, com dificuldade, o pescador Alfredo Marquinhos, genro do António Calisto.

Festa dos Ramos na Sé

A Confraria do Santíssimo Sacramento erecta na paróquia de Nossa Senhora da Glória realizou, no dia 30 de Dezembro, a tradicional festa da entrega dos ramos, tendo havido missa solene às 12.30 horas e sermão pelo sr. Padre João Paulo Ramos. A Banda Amizade abrilhantou todas as cerimónias.

Hoje — D. Olga da Silva Conde Moreira Gonzalez; Padre José Muria

Carlos; Carlos Augusto Soares Nunes

Branco, filho da sra. D. Maria José

Soares dos Santos; Major José Alves Moreira; António Pereira Lelte; Ma-

Monteiro, filha do sr. Manuel da Silva

Monteiro; D. Fernanda Pinto Madail,

Dia 15 — D. Celeste de Silva Resende Vidal; D. Maria Leocádia

Magalhães Lima Mascarenhas, esposa

do falecido Desembargador Everisto Mescerenhas; Maria Manuela Ferreira Magalhães, filha do sr. Manuel Mon-

teiro Magalhães; Alice e Paulo Ma-nuel, filhos do sr. Eng. Manuel Rodri-

Dia 16 - Meria da Saudade

Teveres de Sé, filha do sr. Reul Seixes; Merie do Cermo Soeres Pinto, filha do

falecido Abílio João Pinto; D. Marga-

rida da Rosa Martins, esposa do sr.

Henrique Nunes; Padre Manuel de Carvalho e Silva; José Joaquim Restani

Graça Moreira, filho do sr. Major José

Dia 17 — D. Crisente Soeres Ro-drigues; D. Maria Eugénia Calado Cor-reia; Esmeralda Martins; D. Maria As-sunção Leite Costa, esposa do sr. Comendador Adelino Dias Costa;

Maria Preciosa Azevedo Alves Novo,

filha do sr. Augusto Alves Novo Junior;

Padre António Resende; Guilherme Fernando, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas-Boas) Dia 18 — Gisela Maria Gonçal-

ves dos Anjos, filha do 1.º Sargento

de Infantaria 10 Amilcar Rodrigues dos

Anjos; D. Maria do Carmo Paula San-los, esposa do Capitão Luís Paula San-

tos; Mário Duarte da Silva Moutela, fi-

Iho do sr. João António Moutela; José

Nunes de Morais Gamelas.

Alves Moreira.

esposa do sr. Carlos Boia.

Amanhã - Ane Emílie de Silve

Dia 14 - Américo Nunes No-

nuel Prat.

ANIVERSÁRIOS

Hoje, amanhã e na segunda--feira realizam-se na Beira Mar os tradicionais festejos em honra de S. Gonçalinho.

Duas crianças intoxicadas

Deram entrada no Hospital da Misericórdia, desta cidade, os menores de 3 anos, António Dias Caetano, filho de Domingos Caetano, e seu primo, Onofre Tavares da Sil-va, filho de Artur Tavares da

Ambos apresentam graves sintomas de intoxicação. Presume-se tenham comido cicuta ou cogumelos quando andavam a apanhar erva num valado em Eixo, onde resi-

O Onofre, depois de tratado, regressou a casa, mas o primo ficou internado.

Pesca do Bacalhau

Estão a terminar os preparati-vos dos navios de bacalhau ancorados no porto da Gafanha.

O primeiro bacalhoeiro a largar, com escala por Lisboa, será o Santa Joana, da Empresa de Pesca de

lho Ferreira e pai do sr. Fernando Jorge Coelho Ferreira, empregado na Casa Piçarra.

Em Lisboa, onde estava em tra-tamento desde há meses, faleceu no

Falecimentos

ria de Apresenteção Félix Pinto. Era mãe da sr.a U. Isaura Assis

Félix Pinto e do sr. Tenente José Pinto da Costa Monteiro, casado com a sr.a D. Maria Santos Pin-

to Monteiro; avó das sr.as Dr.as D. Maria de Fatima Félix Pinto

Maia e D. Maria Guilhermina Pin-

to Santos Monteiro, casada com o

sr. Dr. José Vieira de Barros, e D. Rosete Pinto Maia Fontes, casa-da com o sr. José Ferreira Fontes,

e do sr. José Guilherme Pinto San-

ria de Oliveira Gamelas, mãe dos srs. João Gonçalves da Vitória, 1.º cabo da G. F., aposentado, Carlos Gonçalves da Vitória, empregado das Fábricas Aleluia, José Gonçal de

ves de Oliveira, chefe do Farol de

Esposende, e sogra dos ses. João Pinto de Sousa, funcionário da Base Aérea de S. Jacinto, e António Fer-

reira Ramalheira, empregado das

pital da Santa Casa da Misericordia,

Joaquim Ferreira, empregado nas Fábricas Aleluia. Era casado com a sr.a D. Silvina da Conceição Coe-

Ainda no mesmo dia, no Hos-

António Cunha

- No mesmo dia, a sr.a D. Ma-

tos Monteiro.

Fábricas Aleluia.

Faleceu no dia a a sv.a D. Ma-

dia 1 o sr. António Marques da Cunha. Todos nesta cidade e na região conheciam este importante in-dustrial, armador de navios e sócio de grandes empresas. Ele impôs-se sempre pelas suas enormes qualidades de trabalho, pelo seu dinamismo e pelo seu carácter. Era por todos estimado e admirado, Tinha 75 anos de idade. Deixa viúva a sr.a D. Maria José Carvalho Cunha e tinha um filho, o sr. Dr. António Alberto Carvalho Cunha, médico, agora ausente no Ultramar. Era irmão da sr.a D. Adelia Marques da Cunha e do sr. João Marques da Cunha e tio das sr.as D. Olinda Cunha Couceiro, casada com o sr. Dr. José Couceiro, D. Maria Celina Cunha Soares Vieira, casada com o sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira.

IEDADE

Presentes de

porcelanas de aveiro

Aniversárlo

Av. do Dr. Lourenço Peixinho - AYEIRO

ga», filho da sr.ª D. Ana de Jesus Pereira e de Fabrieres Limas Correia, também falecido.

Forem padrinhos: de noive, e sr.ª D. Alexandrina Ferreira da Silva e o sr. Manuel Guerra; do noivo, a sr.ª D. Guiomar Ferreira Neves a o sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

LAR EM FESTA

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, nesceu enteontem e primeire filhinhe de sr.ª D. Bernerdete Paiva Dias e do sr. Dr. Hermenegildo Dias, professores do Liceu de Aveiro.

Os nossos parabens.

MAJOR JÚLIO BATEL

Depois de um período de férias em Ilhavo, sua terra natal, regressou a Moçambique o nosso querido amigo sr. Major Júlio dos Santos Batel, antigo Comandante da G N. R. em Aveiro. Agradecemos os cumprimentos de despedida que leve a gentileza de nos trazer e desejamos ao distinto oficial es meiores felicidades e triunfos na

D. Maria Homem de Melo Agueda, 8 - No cemitério do

Adro, foi ontem sepultada a sr.a D. Maria do Pilar Homem de Melo. Faleceu em Lisboa, mas o cadáver veio para Agueda, onde já se encontrava o de seu marido, o saudoso Dr. Toy. Apesar de viviva há largos anos, aqui vinha quase sempre passar dois meses no verão. Senhora de fino trato e ofavel, foi sentida a sua morte - A. S.

D. Ema Castela Ala

Aguedo, 9 - Com cerca de 86 anos, faleceu ontem, na sua residência desta vila, a sr.a D. Ema Castela Ala. Era casada com o sr. Mateus Ala, farmacêutico, e mãe dos srs. Dr. Manuel Ala e Fernando Ala, casado com a sr.a D. Maria Cristina Costa, e da sr.a D. Magna Ala Freitas, casada com o sr. Tenente-Coronel António de Pinho e Freitas; irmã da sr.a D. Maria Castela Sucena e do sr. Armando Castela. Tinha muitos sobrinhos e bastantes netos, entre os quais os srs. Drs. Pinho e Freitas, Admar Raimundo Seabra e Abilio Castela. A sua morte foi muito sentida. - A.S.

Cine Teatro Avenida

Exibe Quarta-Feira 16 de Janeiro (ás 21.15 h.)

Em cópia nova, maravilhoso filme

JENIFER JONES

MAIORES DE 12 ANOS

De avião, seguiu para a África o

BISPO DE QUELIMANE

Bispo de Quelimane, D. Francisco Nunes Teixeira, natural de Estarreja, onde passou alguns dias. Acompanhou-o Mons. Albino Soa-

res de Pinho, antigo Vigário Geral da Diocese de Beire, que vei agora trabathar em Quelimane.

CASAMENTOS

Oliveirinha, 7 — Na capela da Senhora da Guia, do lugar da Granja, o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire presidiu ontem ao casamento da sr.ª D. Maria Helena Simões da Glória, filha da sr.ª D. Rita Simões e do sr. Firmino Merques de Coste, com o sr. Fernando Simões Ferreira, filho da sr.ª D. Vitória Simões dos Reis e do sr. José Ferreira.

Forem pedrinhos e sr.ª D. Rose de Glória, pela noiva, e o sr. Artur dos Reis, pelo noivo.

Na igreja de Esgueira, o respectivo Péroco presidiu, no dia 1 de Janeiro, ao casamento da sr.ª Alexandrina da Maia e Silva, filha da sr.ª D. Laurinda da Maia e de Afonso Ferreira da Silva, já falecido, com o sr. Manuel José Pereira Correia, empregado nas oficidas da «Gráfica do Vou-

Beira Mar conseguiu em Leça uma vitória preciosa, e com ela alcançou dois pontos mais para a sua classificação que, neste momento, se pode considerar ex-celente. De facto, tendo já defrontado os mais cota-dos adversários, encontra-se no 1.º lugar da tabela, de parceria com a turma poveira, e com fortes possibilidades de, dum momento para o outro, jogar a cartada decisiva que o pode condusir ao

«objectivo» desejado.

Em Leça da Palmeira, a equipa exibiu-se com muito agrado e à altura dos seus pergaminhos. De tal moto que, em todas as crónicas que lemos, a crítica era favorável aos aveirenses.



LECA - BEIRA MAR - Eis um momento da luta entre a defesa beiramarense e o ataque leceiro, em que Moreira desarma um dianteiro da equipa local e liberal apresta-se a despachar com o «médio» Amândio a observar...

Seja como for, a turma deu-nos a ideia exacta, neste jogo, de que reune todas as condições para poder ganhar a ZONA e voltar à DIVISÃO MAIOR.

Tecnicamente foi superior ao adversário. Em garra, aplicação e empenho, também nada ficou a dever ao seu voluntarioso

Em síntese: de jogo para jogo, a equipa beiramarense mostra-se-nos com capacidade suficiente para levar de vencida a dificil tarefa em que está empenhada e convencidos estamos de que o «OBJECTIVO-63» pode ser alcançado.

Provas Distritais

I DIVISÃO

O Lamas cedeu um ponto em Paços de Brandão

ROSSEGUIU no passado domingo o regional de Aveiro, já com todos os jogos em dia, visto que a A. F. de Aveiro decidiu dar a vitória ao Recreio de Agueda e considerar derrotado o Cucujães no encontro que em devida data não se realizou por falta da equipa de arbitragem.

A décima oitava jornada forneceu resultados muito curiosos.

A vitória do Anadia na Vista Alegre e o empate do Paços de Brandão frente ao guia, foram, entre todos, os mais

Resultados gerais:

Agueda - Cesarense .	3-0
V. Alegre - Anadia .	1-3
Lusitânia - Cucujães .	6-2
P. de Brandão-Lamas	1-1
Estarreja - Bustelo .	2-2
Ovarense - Arrifamense	1=0
Alba - Esmoriz	3-0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	F	C	P
	Lamas	18	13	4	I	44	16	48
	Lusitania	18	10	7	1	44	18	45
	Ovarense	18	10	3	5	53	27	41
	Agueda			3	6	29	19	39
	Arrifanense.			2	7	42	32	38
	Anadia			3	8	36	32	35
	Alba		8	1	9	36	35	35
ķ	P. Brandão.		7	2			27	
	Esmoriz		7				32	
	Cucujāes		6				34	
	Cesarense	The same	4	6	200		35	
	Estarreja		-				38	
	Bustelo		.5				44	
	Vista Alegre	18	3	3	12	15	64	27

Jogos para amanhã:

Esmoriz - R. Agued	a (0-1
Cesarense - Vista Aleg	re (2-2
Anadia - Lusitani	
Cucujães - P. Brandão	(1.2
Lamas - Estarreja	
Bustelo - Ovarens	
Arrifanense - S. C. de Al	ba (1-5)

Entre parêntesis, os resultados

notáveis e, até, os mais surpreendentes.

Mas, para além deste acontecimento, o Bustelo, ao empatar em Estarreja, e o Arrifanense, ao perder pela diferença mínima em Ovar, também se distinguiram.

Nos restantes jogos favoráveis aos donos da casa, os vencedores estão certos, apenas desnivelado o triunfo do Lusitânia sobre o Cucujães

JUNIORES

Resultados da penúltima jorna-

Ovarense - Estarreja			1-1
Beira Mar - Alba			4-0
Feirense - Lamas .			3-1
Oliveirense - Arrifane	nse		7-I
() encontro Anadia.	A m	ieda	não

se efectuou, devido ao mau tempo. JOGOS PARA AMANHÁ

Estarreja - Anadia; Beira Mar -Ovarense; Esmoriz - Alba; Sanjoa-nense - Feirense; Espinho - Arrifanense.

Beira Mar, 4 - S. C. Alba, O

Jogo no Estádio Mário Duarte. Arbitro: Francisco Costa.

Beira Mar: Gonçalves; Oscar e Guilherme; Arménio, Jacinto e Mar-tinho; Barreto, Carlos Alberto, Cor-

te Real, Domingos e Cristo.

Alba: João; Marques e Nogueira; Silva, Vidal e Oliveira; Tavares, Santiago, Oliveira II. Leite e Quintas.

Ao intervalo: 3-o. Marcadores: Domingos (2). Cristo e Corte Real.

No primeiro tempo o dominio beiramarense foi acentuado e o jogo pendeu todo para a área dos visitantes que não conseguiram impedir que as suas balizas fossem tocadas por três vezes.

Já na segunda parte, o Alba, deu melhor réplica e só nos minutos finais os da «casa» voltaram a

Arbitragem regular.

RESERVAS

	The second secon			
Resulta	dos verif	icados	na	últi-
ma jornada	a:			
Feirense -				11-0
Lusitânia -				4-5
Ovarense -				2.3
Agueda -				0-3
10G0S	PARA	AMAN	HA	

Lamas - Sanjoanense; Olivei-

Objectivo-63 NACIONAL DA II DIVISÃO

(ZONA NORTE)

O Beira Mar a par do Varzim no comando da classificação geral

ISPUTOU-SE no domingo passado mais uma partida do Campeonato Nacional da II Divisão, a qual voltou a interessar grande número de desportistas, dadas as características da competição.

Esta jornada, que foi a 10.ª, proporcionou grandes alterações na tabela classificativa no que diz respetto aos lugares cimeiros da Zona Norte.

Assim, passou a haver dois gulas (Belra Mar-Varzim), a dois pontos da Oliveirense e a três do par, Coviihã-Braga, que são os mais directos perseguidores do duo vanguardista. Saliente-se que os serianos têm um jogo em atraso.

De todos os resultados verificados merece destaque o em-

pate que o Braga conseguiu em frente do Varzim, havendo a considerar que os poveiros, a 24 minutos do final, perdiam

A turma de Oliveira de Azeméis está a dar nas vistas, bastando considerar que há sete jogos que não perde. Um pormenor sintomático e um aviso para os seus futuros adversários.

Nos restantes jogos, os resultados podem considerar-se dentro da lógica. No entanto, deve ainda aestacar-se o empate do Marinhense em Viana do Castelo.

Beira Mar, 3 Sanjoanense, O

aveirenses claudicaram na segunda parte

NCONTRO efectuado no Estádio Mário Duarte, sob a orientação de Alvaro Rodrígues (Colmbra). As equipas alinharam:
Beira Mar — Pais; Valente e Moreira; Amândio, Liberal e
Jurado; Cardoso, Brandão, Teixeira, Chaves e Correia. SanRamiro; Carlos e Oliveira; Gaspar, Ivan e Faria; Gonçalves, Moreira, Lima, Vasco e Grilo.

Ao intervalo os beiramarenses venciam por três bolas a zero, tendo a segunda parte concluido com o marcador em branco.

Marcadores: Correia, aos 1 e 7 minutos, e Chaves, aos 42 minutos.

lniciado o encontro debaixo de um aguaceiro e com o vento sul a soprar e num terreno lamacento, os locais, após a saída, obtiveram o seu primeiro golo por intermedio do seu extremo esquerdo, Correia, que pôs termo a excelente troca de passes com Chaves, com culpas para o guardião Ramiro.

Animados com o lance, os aurinegros continuaram ao ataque e uma boa jogada de Teixeira foi concluída por Brandão com um remate ao lado.

Aos 7 minutos, os locais obtêm novo golo, numa jogada de contra-ataque. Cardoso sobre a linha de cabeceira centrou atrasado e a meia altura. Correia, acorrendo ao lance, meteu a cabeça à bola e esta foi anichar-se no fundo das redes, surpreendendo o guardião visitante.

Continuou o encontro a decorrer com o domínio da turma beiramarense, que a meio campo esquematizava jogadas de fino recorte técnico, causando constante perigo junto das redes visitantes.

Teixeira e Brandão, este por duas vezes, tiveram bons remates, um dos quais Ramiro, em dificuldade, defendeu para canto. Marcado este por Correia nada resulta tendo a defesa alvi-negra aliviado a sua grande área.

A' passagem da meia hora e numa descida bem delineada dos beiramarenses, Brandão atirou forte mas Ramiro defendeu instintivamente.

Nos derradeiros minutos do primeiro tempo, os aveirenses voltam a fazer funcionar o marcador, mas desta vez por intermédio de Chaves que, recebendo um passe em profundidade do interior direito local, suportou muito bem a carga

de um defesa visitante e atirou fora

do alcance do guardião Ramiro. Logo que principiou a segunda parte, foi evidente a boa disposição dos Sanjoanenses para modificarem o resultado; todavia, os beiramarenses ripostaram sempre do mesmo modo, caindo a partida numa monotonia de bola-cá bola-lá.

Entretanto, os donos do campo,

incitados pelo seu público, sairam da madorna em que haviam caído e voltaram a acercar-se com certa frequência da baliza de Ramiro, tendo Correia falhado um golo que parecia certo em recarga a uma bola desviada por um defesa alvi-negro sobre a linha de golo a remate de Brandão.

Ao dominio improdutivo dos aveirenses opunham os sanjoanenses os seus esporádicos golpes de contra-ataque, todavia inconse quen-tes, morrendo as mais das vezes nos pés da defesa aurinegra, já que Pais apenas teve quase no declinar da partida que efectuar uma defesa a remate de Vasco por mau despa-cho de Valente.

A luta prosseguiu, sem que o marcador voltasse a funcionar.

Nos beiramarenses, que foram superiores em todos os aspectos melhor objectividade, maior coesão e sentido prático eficiente, salientaram-se Correia, Amandio, Liberal e Brandão. Nos sanjoanenses, ape-nas merecem referência Ivan, Vasco e Oliveira.

Boa arbitragem da equipa che-fiada por Alvaro Rodrigues.

Notícias

Diogo Manso arbitrará o jogo Boavista-Beira Mar.

Na sede da Associação de Fu-tebol de Aveiro realiza-se hoje, pelas 21 30, horas o acto de posse dos Corpos Gerentes eleitos para o triénio de 1962/65

Jacinto, do Beira Mar; Mamede, do Anadia; Oscar, da Ovarense; Nelson, do Estarreja e Correia, da Sanjoanense, foram indicados para os treinos da selecção nacional de juniores após um treino a que foram submetidos.

Em Leça da Palmeira, no jogo com o Beira Mar, a receita foi de 10.725\$00.

RESULTADOS GERAIS JORNADA

(DOING LIONELD)		
Oliveirense – Leça F. C.		3 I
Espinho – Ac. Viseu		2-I
Salgueiros — Covilhã		I-2
Vianense - Marinhense,		2-2
Varzim - Sp. Braga		4-4
C. Branco - Boavista .	*	2-0
Beira Mar - Sanjoanense		3-0
		5 54

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Beira Mar .	IO	6	4	0	15-5	16
Varzim	IO	7	2	1	27-11	16
Oliveirense.	IO	6	2	2	19-9	14
Covilha	9		3	1	18-4	13
Braga	IO	6	I	3	27-22	13
Espinho	9	3	4	2	14-14	IO
Vianense	10	3	3	4	17-19	9
Marinhense.	10	3	3	4	13-15	9
Leca	IO	4	1	5	13-16	9
C. Branco	IO	3	2	5	II-II	9
Boavista	IO	3	I	6	7-17	7
Ac. Viseu .	10	1	4	5	10-17	6
Sanjoanense	IO	2	2	6		6
Salgueiros .	10	I	0	9	11-25	2

JOGOS PARA AMANHA

Oliveirense - Espinho; Acad. de Viseu - Salgueiros; Covilha - Via-nense; Marinhense - Varzim; Bra-ga - C. Branco; Boavista - Beira ga · C. Branco; Boavista · Beira Mar; Leça · Sanjoanense.

Regional de Juniores

Com um começo pouco auspicioso molivado pelas desistências do Cucujães e Sanjoanense, iniciou-se hádias o campeonato regional de juniores, prova destinada a revelar novos valores, e que costuma proporcionar duelo interessante entre os rivais de sempre Galitos-Sangalhos.

Parece-nos que, no actual campeonalo, outra equipa se apresta a contrariar a rivalidada existente e até a discutir o triunfo final, a equipa do Amo-

Vejamos agora os resultados verificados nas três jornadas já realizadas:

Sangalhos, 39 - Amoníaco, 30 Galitos, 41 - Esgueira, 18 Sangalhos, 37 - Agueda, 9 Esgueira, 12 - Amoníaco, 32

Regional da I Divisão

Após um interregno ocasiondo pela resolução de diversos prostestos, con-forme já elucidamos os nossos leitores, recomeçou no passado sábado o re-gional da I Divisão da A. B. de Aveiro. Os resultados das jornadas foram :

> Amoniaco, 23 - Galitos, 17 (logo de repetição)

Galitos, 27 - Amoniaco, 34 R. Agueda, 8 - Esqueira, 25 O encontro Cucujães-Sanjoanense não se realizou por motivo da desistência do Cucujães.

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA Prognóstico do Concurso n.º 18

(20 de Janeiro de 1963)

EQUIPAS 1 x 2 Porto — leixões 1 feirense - Atlético 2 Guimaraes - Setúbal Belenenses — Académica 1 Salgueiros — Oliveirense 2 Varzim - Covilhã C Branco - Marinhense Sanjaanense — Boavista farense - Lusitano V. R. Peniche - Alhandra 12 luso - Seixal 13 Portalegrense — Sacavanense

página dirigida por DEJOSE MATOS

Queremos registar a presença dos Consultores Diocesanos, dos professores do Seminário de Santa Joana, da Junta Distrital de Aveiro, da direcção da Caritas e da Obra das Mães, da Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas, de delegações das paróquias da cidade, do Director de Estradas e do Director do Distrito Escolar, dos Casais de Nossa Senhora, da Obra da Catequese, etc.

-O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade recebeu também, nessa tarde, todos os empregados e operários da « Gráfica do Vouga » e os principais colaboradores do « Correio do Vouga». O Director, sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, dirigiu breves palavras de saudação a Sua Ex.ª Rev.^{ma}, que logo respondeu para dizer todo o interesse que estas obras lhe merecem.

Presença da Acção Católica

distinta delegação, a Acção Católica diocesana esteve no Paço Episcopal, no dia de Ano Novo, para apresentar cumprimentos ao Venerando Prelado. Em nome de todos, o Presidente da Junta Diocesana, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, proferiu as seguintes palavras:

«A Acção Católica diocesana, representada pelos dirigentes dos seus diversos sectores e alguns filiados, tem hoje o seu primeiro contacto directo com V. Ex.cia Rev.ma. E' certo que esteve presente em Coimbra, nas cerimónias da Sagração, que se incorporou no corlejo que acompa-nhou V. Ex cia Rev.ma aos Paços do Concelho, no dia da sua triunfal entrada em Aveiro, que rezou por V. Ex.cia Rev.ma na Sé Catedral, durante o solene Te Deum ali celebrado ao cair da noite. Mas este foi um contecto diluido, perdido naquele mar de júbilo e contentamento de uma diocese inteira em festa e comunhão cristã com o seu Pastor. Hoje, neste pedacinho de tempo que nos foi concedido, há-de o nosso encontro ter significado mais íntimo, expressão mais familiar, aproxima-ção fisicamente mais palpável, enfim, há-de dar-nos a sensação de o nosso Bispo ser, por instantes, mais nosso, todo nosso, perdõe-se-nos a avareza desta expressão. Durante estes escassos minutos, vai realizar-se aquele ansioso reencontro, aquele desejado amplexo, aquele desabrochar de alegrias, aquele natural abrir de corações que costumam trazer alvoroçados os filhos sempre que aguardam a chegada do Pai, regressado ao lar após longa ausência...

Num dia frio de inverno, exausto sob o peso da cruz, deixara-nos o Pai em demanda da terra prometida aos justos e aos santos. Ralaram-se de saudade os nossos corações, ra-zaram-se de dó os nossos olhos, escureceram de luto as nossas almas. Fora-se o Pai, fora-se o Bispo, foravias era a vontade de Deus, louvado seja Deus !

Passaram-se meses de orfandade e de tristeza mas sem se perder o residuo de esperança que dia a dia mais se avolumava no íntimo de cada um de nós, na expectativa firme do dia maravilhoso do regresso. Porque o homem passa, transita, alcança a plenitude do seu destino eterno, mas o poder sobrenatural do múnus sagrado, esse, é imorredoiro, mantem-se perene e vivo, alhelo ao tempo, aguardando apenas quem o mereça e concretize. E eis que é novamente num dia frígido de inverno - quase a deixar-nos convencer de que não houve interregno — que volta ao lar, entre hossanas e ternuras, o Bispo que é Pai e que é Pas-

Nós, a quem foi confiada uma missão, que fomos mandatados pela Hierarquia, que temos laços especiais de submissão e obediência a unir-nos ao Bispo, é natural que sinlamos com mais acuidade, com mais profundeza a sua falta e nos regozi-

Com uma numerosa e jemos mais intensamente com a sua presença. E quando o Pastor, o Pai, o Bispo condensa em si, tão abundentemente, a par de todas as virtudes cristãs, a inteligência, a cultura e o saber, como não hão-de exultar de santa alegria, de irreprimível louvor, de humilde gratidão os nossos corações ?! Ai, quanto nos cumpre estar reconhecidos a Deus, Nosso Senhor, por tão preciosa dádiva à nossa diocese aveirense l.

> Eu não sei se soube traduzir e expressar claramente os sentimentos de intenso júbilo, de profunda satisfação, de íntimo regozijo, de respei-tosa veneração de que todos nos sentimos possuídos e desejamos significar a V. Ex.cia Rev.ma nesta hora em que começa a contar-se, no calendário do Mundo, um novo ano e é de tradição esperar ou desejar que ele seja portador de cornucópias bem recheadas de venturas e prosperidades.

O homem, falho de ideal cristão, atento apenas ao conceito materialista da vida, apetece alegrias, desafogo, felicidades, bem estar. A nós, um pouco mais imbuídos de espírito

cristão, se bem que não Isentos também de aspirações materiais, por-ventura legítimas, ser-nos-la lícito desejar apenas o que Cristo nos en-sinou a pedir na bela oração do Pai Nosso. Mas como estamos no Mundo e mesmo sem querer nos contaminamos com a poeira das inquietações, das necessidades, das tristezas e dos desvarios, conceda-se-nos a formulação de um voto mais lato, mas muito sincero e sentido: que o ano de 1963, no quai prâticamente começa a exercer-se o pontificado de V. Ex cia Rev ma, como Bispo de Aveiro, lhe seja abundante das graças e bênçãos do Céu, fértil de amor, carinho e compreensão dos seus diocesanos, repleto de dedica-ção e ejudes dos seus Padres, para que a cruz que V. Ex.cia Rev.ma traz so peito, e é símbolo magnifico de amor e de esperança, não se torne nunca em madeiro pesado e duro de dor e de calvário.

E para que deste primeiro encontro com V. Ex cia Rev ma fique uma lembrança a recordá-lo, em nome da Acção Católica diocesana tomo a liberdade de oferecer a V. Ex.cia Rev ma, para seu uso pessoal, o paramento vermetho com que costu-ma celebrar-se a Santa Missa das festas da Paixão, do Espírito Santo e dos Mártires da Igreja — a Paixão do Senhor, que nos remiu e salvou; o Espírito Santo, que «enche os corações dos fiéis e acende neles o fogo do Seu amor»; o martírio dos Santos sofrido por via de Intransi-gente firmeza da sua fé e amor a

Se a oferta pouco ou nada vale pela sua materialidade, tem, no entanto, um simbolismo que V. Ex.cia Rev.ma certamente não deixará de apreciar. Aceite-a V. Ex.cia Rev.ma com os protestos da alta admiração, respeito e devotamento de todos os filiados da Acção Católica dioce-

O Senhor Bispo agradeceu estas palavras e a oferta com que gentilmente foi distinguido, abrindo a sua alma à esperança de que a Acção Católica há-de ser, em todas as circunstâncias, um baluarte poderoso a seu lado e ao lado dos seus padres, em espírito de doação fidelissima à Santa Igreja.

Primeiras Visitas

O Venerando Prelado da Diocese visitou, no dia 30 de Dezembro, todos os doentes das enfermarias e dos quartos particulares do Hospital de Aveiro. No mesmo dia, esteve nas Florinhas do Vouga e visitou ainda os srs. Padres Manuel de Oliveira Júnior, em S. Romão, Vagos, e António Gomes da Silva Valente, em Vale de Ilhavo, sacerdotes dos mais idosos da Diocese. Na véspera de Natal, esteve no Troviscal, de visita a o pároco, sr. Padre António Gonçalves Pereira, que se encontra doente, e no dia 2 de Janeiro foi a Oiã, cujo pároco, sr. Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar, também está en-

- * No dia 3, recebeu, no Paço, o Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, e, no dia 4, os Senhores Arcebispos de Evora, D. Manuel Trindade Salqueiro, e de Císico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva.
- No dia 29 de Dezembro. foi cumprimentado pelo Governador Civil substituto, sr. Dr. Fernando Marques, a quem agradeceu a honra da sua presença nos actos da recepção que a Diocese lhe dispensou. No dia 31, apresentou cum-

primentos a Sua Ex.ª Rev.ma o novo Governador Civil, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada.

- No dia 7, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade deslocou-se aos Paços do Concelho e foi recebido pelo Presidente da Câmara, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, a quem igualmente manifestou o mais vivo reconhecimento pela prestante colaboração do Município e pela alta distinção de ali ter sido recebido, em sessão solene, no dia da chegada a Aveiro.
- No dia 6, Sua Ex.ª Rev.ma deslocou-se a Coimbra e presidiu, em representação do Prelado da Diocese, à festa anual dos Noelistas, de que era assistente eclesiástico.
- Nos dias seguintes, recebeu, no Paço, o Reitor e os professores do Liceu Nacional de Aveiro, a direcção das Fábricas Campos, a Real Irmandade de Santa Joana, os Conselhos Centrais das Conferências de S. Vicente de Paulo e, entre outras pessoas, os srs. Egas Salgueiro, Severim Duarte, Dr. Fernando Costa e Almeida, Dr. Adriano Seabro, Manuel Mendes, Manuel Seabra e Carlos Aleluia.

taria Episcopal

Dias destinados às audiências concedidas pelo Ex.mo Prelado

O Ex.mo Prelado recebeu indistintamente em qualquer dia das últimas semanas todas as pessoas que quiseram cumprimentá-lo. Como é natural, Sua Ex.cia Rev.ma tem agora necessidade de estudar os problemas que dizem respeito à vida da Diocese. Impõe-se por isso regulamentar os dias e horas das audiências da forma

1.º - O Ex.mo Prelado receberá os sacerdotes às terças e sextas-feiras; os leigos, às quartas e quintas-feiras.

2.º - Os revs. Conrultores Diocesanos, Reitores dos Seminários, Párocos da cidade e Assistente da Junta Diocesana da Acção Católica poderão ser recebidos indistintamente em qualquer destes dias.

3.º — As audiências efectuar-se-ão na parte da tarde, entre as 2,30 e as 5,30 horas.

Aveiro, 12 de Janeiro de

A Secretaria Episcopal

Arcebispo de Evora

O Eminentíssimo Cardeal Eugénio Tisserant, Grão-Mestre da Ordem Equestre do Santo Sepulcro, acaba de agraciar com o grau de Cavaleiro da Grã-Cruz da mesma Ordem o Venerando Arcebispo de E'vora, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, que durante vários anos desempenhou com a maior dedicação o cargo de Grão-Prior da Ordem em Por-

«Correio do Vouga» apresenta a Sua Ex.cia Rev.ma as mais respeitosas felicitações por esta alta distinção, que veio juntar-se às recentes homenagens prestadas pelo povo de Ilhavo, sua terra natal, e acrescentar uma condecoração da Santa Igreja à Grã-Cruz da Ordem de Santiago, que há dois anos o Senhor Presidente da República lhe pôs ao peito.

Não tivemos ensejo de recordar, na altura própria, o primeiro aniversário da morte do sempre querido e saudoso Padre Altino da Cruz Almeida. Foi no dia de Natal de 1961 que o Senhor o veio buscar, muito de surpresa, quando tanto haveria a esperar das suas virtudes e do seu zelo apostólico. Tinha 26 anos de idade e apenas um de sacerdócio.

Evocando agora a sua memória, temo-lo presente em nossa saudade e rezamos por sua alma.

A JEC da Diocese manda celebrar missa de sufrágio no dia 23, na Sé, às 19 horas.

Exéquias na Catedral por alma de D. Domingos da Apresentação Fernandes

ASSANDO no próximo dia 21 de Janeiro o 1.º aniversário da morte do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, serão celebradas na Sé, por alma do saudoso Prelado, solenes exéquias que constarão do canto de Laudes, de Missa Pontifical de Requiem e de Absolvição.

A cerimónia começará às 10.30 horas. Convidam-se para tomar parte neste religioso acto, em sufrágio do falecido Bispo de Aveiro, as Ex. mas Autoridades, os sacerdotes seculares e regulares da Diocese, as Congregações Religiosas, os dirigentes e associados da Acção Católica e das demais Organizações Católicas, bem como os fiéis em geral.

Aveiro, 10 de Janeiro de 1963

A Secretaria Episcopal

O «Correio de Coimbra»

Da reportagem do « Cor-Dezembro de 1962) sobre a recepção dispensada em Aveiro ao Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, transcre-

«Ficou bem testemunhada no domingo passado toda a alegria da Diocese de Aveiro pelo seu Pastor. Ela mostrou-se logo no primeiro momento da notícia da nomeação; foi-se acentuando através da im-prensa, especialmente do « Correio do Vouga »; mas no dia da entrada solene, o regozijo desceu à rua: a massa da população veio para a beira das estradas como se esperasse competição do seu agrado. Havia arcos floridos à frente das casas, colgaduras nas janelas, açafates de pétalas, verdura no pavimento. A composição dos grandes dias. A esperança no futuro. O aplauso ao seu eleito ».

A terminar, o mesmo jornal afirmon:

« Este primeiro acolhimento de

reio de Coimbra» (27 de DISSE:

Aveiro foi triunfal, com a Avenida engalanada, as janelas em pinhas de gente, as filarmónicas a enquadrar o desfile onde figuravam todos os sectores da vitalidade diocesana, desde o catequistico ao estudantil, ao militante católico, ao bombeiro, ao legionário e folclórico. A piedade e o trabalho, o comércio o mar, a exuberância do humus e o sonho dos homens — tudo quis receber a bênção do seu Bispo acabadinho de chegar repleto de primicias e de olhos abertos para todo aquele mundo a recebê-lo como amigo de braços abertos.

Feliz tempo e precioso povo que assim acarinham o enviado de Deus. saudação na Câmara, o cortejo litúrgico para a Sé, o «Te-Deum > e a mensagem pastoral, foram ontras tantas linhas da mesma pagina gloriosa escrita por Aveiro na entrada do seu Bispo sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

Dificil imaginar melhor. Deus queira que os dias a não desbotem, tal como esperamos ».

DO CORREIO

ECOS DA GRANDE JORNADA

CONTINUAÇÃO

PRIMEIRA PÁGINA

realidade, Imponentissima, verdadeiramente empolgante-sem dúvida uma das mais entusiásticas e significativas a que a cidade tem assistido».

Mais adiante, o mesmo jornal, referindo-se à ovação que envolveu o Senhor Bispo na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, no momento da sua chegada, só encontrou este adjectivo: «monstruosa».

O referido semanário aveirense, num gesto que registamos com muito agrado, dedicou o seu número de 5 de Janeiro, em grande parte, ao Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, reunindo a seguinte colaboração:

«Duas Palavras», pelo Prof. Doutor João da Providência Sousa Costa, Director da Faculdade de Letras de Coimbra; «A Universidade de Coimbra e a Diocese de Aveiro», pelo Dr. António Cristo; «Chefe Prestigioso», pelo Prof Dou-tor Augusto Pais da Silva Vaz Serra, Director da Faculdade de Medicina de Coimbra; «Manifesta-ções de Esperança», pelo Prof. Doutor António Jorge Andrade de Gouveia, Director da Faculdade de Ciências de Coimbra; «Uma Profe-cia e um Voto», por Mons. Júlio Ta-vares Rebimbas, antigo Vigário Capitular da Diocese; «Aveiro mui-to ganhou», por Mons. Aníbal Mar-ques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana; «Ecce Sacerdos et Pontifex», pelo Doutor José Gon-çalo Herculano de Carvalho, Prof. da Faculdade de Letras da Univer-Medicina de Coimbra; «Manifestada Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; «Manifestação...», pelo Doutor Francisco Manuel Santos Ibérico Nogueira, Prof. da Faculdade de Medicina de Coimbra. bra; «Que Deus de saúde e vigor ao novo Bispo de Aveiro», pelo Doutor João Maria Porto, Prof. da Faculdade de Medicina de Coim-bra; «Chefe Espiritual de Excepção», pelo Doutor Afonso Rodri-gues Queiró, Prof. da Faculdade de Direito de Coimbra; «Dobrada Ale-gria», por Mons. Cónego D. João Filipe de Castro, Reitor do Seminário dos Olivais; «Louvo», por Mons. Manuel Marques dos Santos, Vigário Geral da Diocese de Lei-ria; «Homenagem e Agradecimen-to», pelo Doutor João R. de Almeida Santos, Prof. da Faculdade de Ciências de Coimbra; «Aveiro, 23 de Dezembro de 1962), pelo Dou-tor Fernando Magano, Prof. da Fa-culdade de Medicina do Porto; «Um braçado de flores», pelo Dou-tor Armando Tavares de Sousa, Prof. da Faculdade de Medicina de Coimbra; «O Apóstolo», pelo Dou-tor Torquato de Sousa Soares,

Prof. da Faculdade de Letras de Coimbra; «Recordando», pelo Dou-tor Luis de Melo Vaz de Sampaio, Prof. da F. culdade de Ciências de Coimbra; e «O Prelado Bairradino», pelo Dr. Manuel Lousada, Governador Civil de Aveiro.

Se exaltam a figura presti-giosa do nosso Bispo, quase todos estes depoimentos, brilhantes pela qualidade e pela quantidade, contêm referências, as mals expressivas e sinceras, à grandiosidade da recepção que Aveiro dispensou ao Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Noutro lugar, e com a devida vénia, transcrevemos as palavras do sr. Prof. Doutor Fernando Magano, nosso ilus-Ire conterrâneo, que assistiu à sagração episcopal em Coimbra e também honrou Aveiro com a sua distinta presença no

A Universidade de Colmbra veio a Aveiro. Já largamente se tem falado da sua brilhantíssima representação. Mas também não faltou a Faculdade Pontificia de Filosofia, de Braga, em nome da qual esteve em todos os actos da recepção o seu Magnífico Reitor, sr. Doutor José Bacelar de Oliveira, S, J.. Mais uma homenagem da cultura portuguesa ao nosso Bispo, mestre universitário de largo prestigio nos meios intelectuais do pais, respeitado e admirado por lodos.

Além dos jornals da região aveirense, toda a Imprensa diária deu o justo relevo aos actos da entrada do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade na Diocese. Distinguimos as «Novidades», presentes pelo seu ilustre Director, Mons. Avelino Gonçalves, que também representava o Chefe da Redacção, Mons. Moreira das Neves. Este diário e «A Voz» publicaram, na integra, a saudação pastoral do novo Prelado, proferida na Sé.

Agradecimento à Diocese

Ol espontânea e jubilosamente que a Diocese de Aveiro tomou parte na recepção ao seu novo Prelado. Apesar disso, porem, não podem os Consultores Diocesanos, a quem coube a honra de promover e realizar os actos soleníssimos desse dia festivo, deixar de dizer a todos, por esta forma, o seu profundo e indelével reconhecimento.

Sem querermos citar outros nomes, cumprimos o dever de salientar o prestante trabalho dos srs. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Alvaro Júlio dos Santos Magalhães e Evangelista de Morais Sarmento, que dedicada e activamente colaboraram com os nossos delegados.

A' Câmara Municipal de Aveiro, de modo muito especial, às Ex. mas Autoridades, a todos os organismos, associações, institutos e colectividades, e às obras católicas, igualmente manifestamos, pela forma brilhantíssima como deram o seu indispensável contributo para essa inesquecível jornada, a nossa mais viva e sentida gratidão.

Aveiro, 10 de Janeiro de 1963.

Os Consultores Diocesanos

na Câmara Municipal

Na sessão de boas vindas realizada nos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, proferiu o seguinte discurso:

«Excelência Reverendîssima Senhor D. Manuel de Almeida Trindade:

E' com o maior júbilo, com a mais sincera-expressão do nosso sentir que, em nome da Câmara Municipal de Aveiro, apresenta-mos a Vossa Excelência Reverendissima as nossas mais respeitosas saudações de boas vindas, e agra-decemos a subida honra da vossa presença nesta casa.

A Câmara, a quem, para além da função puramente administrativa, cabe a honra de representar e expressar o sentimento dos seus municipes, procura, ao saudar Vossa Excelência Reverendissima, ser fiel intérprete do intenso regozijo e do mais profundo respeito do po-vo de Aveiro, no dia maior que assinala a chegada do seu novo Bispo.

Vem Vossa Excelência Reverendissima assumir o tão pesado quanto nobre encargo de, no desempenho da missão episcopal em vossas mãos depositada por Sua Santidade o Papa João XXIII, exercer, como chefe paternal, o sacerdócio pleno reservado aos eleitos a quem foi confiada a re-presentação visível de Cristo so-

Vem Vossa Excelência Reverendissima Ser digno continuador de uma obra há 24 anos encetada com todos os predicados necessários, clarividentemente tomar o governo desta Diocese, incremen-tando a sua actividade, na trilha progressiva em que estava empe-

Vem Vossa Excelência Reverendissima guiar este povo que, ao longo de 11 meses de orfandade, tão ansiosamente tem esperado a chegada do novo Pastor.

E' pois de regozijo o seu sentir, no dia em que recebe o novo Bispo.

E' de regozijo e é de confiança, já que lhe foi concedido, como cheum homem que, nascido do povo desta mesma região, soube enriquecer a sua formação com qualidades e virtudes invulgares, que o caracterizam como um extraordinário orientador de consciências, um professor emérito, um jornalista, um escritor, sem nunca deixar de ser o sacerdote piedoso e culto de inquebrantável fé e amor à Santa Madre Igreja.

O povo deste concelho recebe hoje aqui o seu Bispo, e exterioriza os sentimentos de gratidão e regozijo por lhe ter sido dado como Pai um homem que, sendo dos seus, soube, graças às virtudes básicas de uma vida exemplar que colheu no seio familiar, e aos seus extraordinários dotes pessoais, demonstrar desde sempre, através dum exercício sacerdotal pleno de elevação, inequívoca vocação episcopal.

E' deseiando interpretar o sen timento da população deste conce-lho, procurando transmitir a alegria que lhe vai na alma, que, tão afectuosa quanto respeitosamente, endereçamos as nossas saudações a Vossa Excelência Reverendíssima Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, neste dia solene que marca o início do vosso governo na

Pode Vossa Excelência Reverendíssima contar com a população deste concelho, com os seus sentimentos de profundo amor, respeito e obediência, e pode Vossa Exce-lência Reverendissima contar sempre com a leal e pronta colaboração deste Município, em todos os momentos que for desejada ou considerada oportuna.

Queira Vossa Excelência Reverendissima dignar-se aceitar os nossos respeitosos cumprimentos e permita-nos que formulemos o voto de um longo e fecundo governo deste povo, que doravante é o

Publicamos a seguir o texto do discurso do Governador Civil substituto, em exercício, sr. Dr. Fernando Marques:

« Certamente me será permitido, em nome dos outros conce-lhos da diocese, juntar aqui uma palavra — embora desajeitada e pobre - ao coro que se ergue a Deus neste momento a agradecer graça de nos ter dado um Pastor.

E se a Cristandade se alegra por contar na longa teoria dos seus prelados mais um Bispo, exulta a diocese averiense por ser ocupada a sua Sé episcopal tantos meses deserta e fria - por destacada figura da Igreja e alto valor do pensamento contemporâ-

Por todo esse país da Ribeira-Vouga, das dunas e das insuas, das terras altas e das gândaras bairradinas, vai um sopro de júbilo e uma aragem de esperança.
Repicam os sinos, entre hosanas
e delírios, a saudar o que vem
– como na palavra do Evangelho
da missa de hoje – a endireitar os
caminhos do Senhor caminhos do Senhor.

Alegram-se os sinos das igre-jas e ermidas, como ontem chora-ram o saudoso D. João Evangelista e, ainda não calados os ecos. dobraram tristemente pelo malo-grado D. Domingos da Apresen-

Sempre a voz do sino a tradu-diz as galas e os lutos, as alegrias e as amarguras, as esperanças e os desesperos...

Tangem agora alegremente pelo advento do Bipo e, quiçá, pelo advento de um mundo novo mundo que o homem procura e não acha por ter apagado a imagem d'Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida!

Efectivamente, o arruinado mundo dos nossos dias, despedaçado na luta sangrenta das nações, das classes e dos indivíduos, inclinado à suspicácia e ao ódio, ruído de conflitos internos - traduz o resultado de um largo processo histórico que, separando o homem do centro espiritual da vida ao afastá-lo de Deus, leva à negação do próprio homem, dado que « não havendo Deus não existe o homem (que não é corpo apenas, mas também, e fundamentalmente, alma)».

Em toda esta idade moderna, a sociedade tem vindo a ser minada por uma série de minas interiores, invadida por uma ideologia perigosa e regressiva, dominada pela força bárbara do cáos. Em mais de uma centena de anos, o homem não fez senão sublevar--se contra o homem e a classe rebelar-se contra a classe, reduzindo o mundo a uma organização inferior de meros fins materiais.

Porém, no fundo da nossa consciência, sentimos que começa a alvorecer uma nova idade. Os movimentos mais intimos da so-ciedade indicam que o homem anseia por libertar se das cadeias de um pensamento exclusivamen-te racionalista e ateu. Assim, o mesmo materialismo que subme-teu a alma e conduziu o homem actual à condição de massa amorfa e indefesa, manejada ao arbitrio de guias irresponsáveis, está despertando e chamando as forças opostas, no sentido de uma neces-sária hieraquização dos valores morais e espirituais.

Julgo desnecessario ser profeta para descobrir que o falso humanismo dos nossos dias, nada tendo de ontológico, se encontra conde-nado a desaparecer — e que o ho-mem actual, ao sentir-se exposto a um perigo, desperte e reaja como pessoa, inclinando-se definitivamente para os valores intrinsecos que o convidam a transcender-se.

Mas daqui até lá, até que o dia nasça outra vez, será por certo ainda longa a noite. Entretanto, só teremos por segura referência as estrelas, a marcarem o caminho, e a voz dos pastores, a transmitir a palavra de Deus para que o rebanho se não transvie.

V. Ex.ª Rev.ma, Senhor Bispo de Aveiro, é, indiscutivelmente, luzeiro a apontar a rota e arauto da esperança desse almejado e admirável mundo novo.

Até que termine a noite, não será, porventura, fácil nem cómodo o munus de V. Ex. a Rev. ma, num tempo que a muitos se afi-gura, efectivamente, de transição e viragem.

Pesada é a cruz do Bispo; no momento em que V. Ex.ª Rev.ma inicia a maravilhosa aventura — a caminhada de autenticidade cristã em terras da Sua diocese - possa eu ser um humilimo Simão de Cirene a ajudar, de algum modo, a transportar a sua cruz, embora saiba que não lhe falta, para isso, a força da fé, que remove montanhas, nem o calor, o zelo e as virtudes de uma alma de apóstolo.

Que seja longo e fecundo o apostolado de V. Ex.ª Rev. ma neste pedaço de uma Nação que nasceu, cresceu e se engrandeceu sob o signo da Cruz; de uma Nação a quem Deus entregou a glória de implantar o sinal de Cristo em to-das as encruzilhadas da terra ».

AVEIRO, 23 DE DEZEMBRO DE 1962

pelo Doutor Fernando Magano Prof. da Faculdade de Medicina do Porto

UE andava no ar quando o bispo chegou? Que sentimento sentiam todos quantos o foram esperar, o aguardaram e o acompa-

E os outros, os que se ficaram pelos cafés, ou fingiram que nada de importância se estava a passar?

O certo é que Alguém entrava na cidade. Donde vinha? Que idade e sabedoria?

Mil e uma perguntas... E é tão simples! Certo dia o Senhor disse assim: Euntes. E pronto, puseram-se a caminho para ensinar.

Este que agora chegou também estava lá quando

a palávra foi dita. E' jovem em pessoa mas conta 1962 anos de sua idade episcopal.

Vem carregado de sabedoria mas começa sempre o seu ensino, singelamente, pelo Pater Noster.

Isto só. Isto tudo.

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 hovas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.0 Telepone 22706 AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident de Urologia do Hospital B E T H Israel de Boston (Serviço do Dr. George Prother)

Ex-resident de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do Dr ·Hotchkiss)

EM AVEIRO: Travessa do Mercado, 5 Telef 23737

A's 2.as feiras: Consultas com hora marcada pelo Telef. 22912

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.as, 4.as e 6.as dos 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.as, 5-as e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório :

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 Telefs. { Consultório - 23609 Residência - 23273

1.º Esq. - AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCAD OGRAFA METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º - Telejone 23875 - às segundas, querias e sextas-jeiras a partir das 10 horas. Residência — Av. Salazer, 46-1.º Dri.º Telefone 22750 EM ILHAVO

No Hospital da Misericódia — ès quertas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmunares Radiografiase Tomografias

CONSULTAS : de manhã - 2.ª 4.ª e 6.º (das 10 às 12 h.); de larde — todos os dies (d a s 15 à s 19 h.) CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.0-Esq. Telejone 2358/

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to Telefone 22767

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

· 1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juizo de Direito - 1.º Secção de Processos da comarca de Aveiro, e nos autos de execução por indemnização de perdas e danos que Ma-nuel Simões de Pinho, casado, lavrador, residente em Parada de Cima, freguesia de Covão do Lobo, comarca de Vagos, move a Manuel Simões de Pinho Novo, solteiro, maior, lavrador, também residente no referido lugar de Parada de Cima, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª publicação deste, citando os credores desconhecidos do executado Manuel Simões de Pinho Novo para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 9 de Janeiro de 1963.

O Juiz de Direito

Francisco Kavier de Morais Sarmento

O Chefe da Secção,

Américo Casquilho de Faria Correio do Vouga n.º 1632 de 12-1-63

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, contados a partir da data da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para provimento do lugar de chefe de secção de águas, lugar ainda não preenchido desde a sua criação.

O vencimento mensal ilíquido é de 3 200\$00, podendo concorrer os agentes técnicos de engenharia civil com, pelo menos, três anos de serviço prestado nos quadros do Estado, dos corpos administrativos ou de empresa concessionária de serviço público.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos dentro do prazo acima indicado, instruídos com os documentos comprovativos dos requisitos exigidos no art.º 14.º do Regula-mento de admissão e promoção do pessoal maior.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Aveiro, 28 de Dezembro de 1962.

O Presidente do Conselho de Administração,

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO LISBOA:

R. PORTAS DE S.TO ANTÃO. 112 R. ALMEIDA E SOUSA.

PORTO: P. C. D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Combustiveis

EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção. -Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a «SACOR» — SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIO-NÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETROLEOS EM POR-TUGAL, SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, constituída por dois reservatórios subterrâneos com a capacidade total aproximada de 60 000 litros, sita no Cais das Pirâmides, freguesia da Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos seus derivados e residuos, e pelas do decreto n.º 36 270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrâmes, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 19 de Dezembro

O engenheiro-chefe da Delegação,

VENDE-SE

«QUINTA DO FORTE» a 2 km. de AVEIRO

Para ver e tratar: DR. PAULO CATARINO TELEF. 23451/22873

Externato de Albergaria EM REGIME DE GOEDUGAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

E ENGRANDECER O NÍVEL DA VIDA PORTUGUESA

Aluga-se

Habitação em 1.º andar

7 divisões, garagem, anexo e quintal.

Informa: Rua S. João de Deus, 12-1.º - AVEIRO.

Lavradores

VENDE-SE: 3 carros de bois, 4 rodados, 3 charruas, 2 arados de 2 aivecas, 1 arado pequeno, 1 arrancador de batatas e 1 engenho de baldes,

Informa: Américo Tavares Torreira.

CASA

VENDE-SE

C/rés do chão e 1.º andar no centro de Esgueira.

ANIMAIS — AVES — RAÇDES

Preparam-se juntando vos cereais ou residuos « CÁLCIO + VÍTAMINAS E ANTI-BIÓTICOS »

(Mais economia e eficiência) LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO GUIA - LEIRIA

Moradias

VENDEM-SE 6 moradias e terreno para mais 10. Trata António Ramalheira.

Mataduços - AVEIRO

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho TELEF. { 23451 - Escrit. 22873 - Resid.

AVEIRO Tratar no Largo do Cruzeiro, 7 Esgueira — Aveiro. AVEIRO a) José Ferreira Pinto Basto Artur Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manha e de tarde Aven. Dr. Peixinho, 110-1.0-D.to

> (Acima de Cine-Teatro Avenida) AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista Doenças das Crianças — Clínica Geral PUERICULTURA

Raios X - Agentes Físicos Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio de Café Trianon) Telef. { Residênc. 23387 AVEIR D

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto r. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos **OPERAÇÕES**

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º Consultes des 10 às 12 e des 15 às 18 hores Telefones [Consultório 23716 Residência 22351

AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças--feiras, das 14 às 16

> Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º Telef. 22982

> > AVEIRO

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris —

Retoma a clínica

APARELHO DIGESTIVO DOENÇAS ANO-RECTAIS Esclerose e eletrocoagulação de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA Consultas das 10 às 18 horas Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º TELFS. { Consultório 22705 Residência 22844 A V E I R O

Telef. { Consultório 23633 Residência 22019

6-CORREIO DO VOUGA - 12-1-963

MURTOSA

Murtosa, 7 - Entrou em exercício no dia I de Janeiro a nova Mesa da Santa Casa da Misericórcia, eleita em 30 de Dezembro: Provedor, Inspector Miguel Maria da Silva Portugal; Vice-Provedor, José Júlio Valente de Almeida; Tesoureiro, António Maria Marques; Secretário, Prof. Firmino Aresta; Vice-Secretário, João Valente de Almeida Brandão de Abreu Freire; Vogais efectivos, António Fernando de Sousa Tavares Cascais e José Maria da Fonseca Calisto; Vogais substitutos, João Martins Gusmão, Antônio Tavares Afonso e Cunha e Carlos Marques.

SALREU

Está marcado para o próximo dia 20 de Janeiro o corlejo de auxílio ao Hospital de Salreu.

No passado dia 8 deste mês fez trinta anos que foram inauguradas as Escolas Visconde de Salreu.

- No dia 9 de Janeiro, em Assembleia Geral, foram eleitos os novos corpos gerentes da Banda V. de Salreu

- No primeiro dia do ano o nosso pároco lembrou a necessidade de a freguesia levantar o salão paroquial, não só para a catequese, como para a convivência social. O salão paroquial faz muita falta por muitos motivos.

pequenas

A Fábrica de António Pereira Vidal e Filhos, de Arrancada do Vouga, proporciou uma interes-sante festa de Natal aos seus ope-rários, sendo distribuidos agasa-lhos e brinquedos a cerca de 300

* As Fábricas Alba, de Albergaria a Velha, igualmente ti-veram uma festa de Natal. Receberam donativos 62 indigentes protegidos pela «Sopa dos Pobres».

Em breve, a freguesia de Be-lasaima do Chão e as povoa-ções da Póvoa de Baixo, Póvoa do Vale do Trigo e Alvarim vão ter luz, importante melhoramento por que há muito ansiavam.

Os trabalhos, que se elevam a centenas de contos, já se encontram quase concluidos.

No Centro de Assistência So-cial de Oiã realizou-se uma festa de beneficência com a colaboração de diversos conjuntos musicais. Foi organizadora a sr.ª D. Sofia Prazeres, esposa do sr. Eng. Agnelo Prazeres.

«Ecos da Ria», boletim da freguesia de Beduido, entrou, com o último número, no 10.º ano de publicação. Desejamos-lhe frutuoso apostolado.

Causon grande consternação no concelho de Anadia o desastre de viação de que foi vitima desportista Eduardo Pina da Silva, de 17 anos, natural da Fogueira, que teve morte instantanea.

Com destino às obras de reparação da igreja da Murtosa, bem necessárias, realizaram-se na quadra de Natal cortejos de oferendas, sob a orientação do Pároco, sr. Padre Manuel das Neves Mar-

Os murtoseiros residentes nos Estados Unidos da América abriram uma subscrição para as obras de reparação da igreja matris de Pardelhas, prova de dedicação pela sua terra natal.

Continua a campanha pró-cemitério do Bunheiro, no propósito de realizar ali obras que beneficiem aquele recinto.

- A Junta de Freguesia está a proceder à organização do cadastro dos pobres e indigentes para o presente ano. Para tal, os interessados devem dirigir-se à mesma Junta.

Já há uns tempos que no local do « Ponto » estão terminadas as obras da barragem para irrigação da Marinha do Antuá, promovidas pelos Serviços da Colonização Interna. Para este ano de 1963 os mesmos Serviços projectam a reparação de dois caminhos importantes de dita Marinha: de Porto de Vacas ao Carvalhas e do Esteiro de Estarreja à

Durante o ano de 1962 as Conferências Vicentinas de Salreu (a masculina e feminina i distribuiram, por cerca de 20 familias, 13.132\$80. Por ocasião do Natal, promoveram uma distribuição suplementar, em roupas e géneros, contemplando 80 famílias, com a importância de escudos 2 367\$50. — C.

AGUEDA

A'gueda, 2 — Com 64 anos de idade, faleceu o sr. Alberto Teixeira, antigo industrial de alfaiataria.

 Com 67 anos, faleceu a sr.^a

D. Otilia Moreira Vidal Correia, que era casada com o sr. Capitão

Joaquim Correia.

— Para dar mais um impulso na construção da Casa dos Pobres, têm andado grupos de homens e senhoras, com um dos nossos sacerdotes, a cantar os Reis. As esmolas têm sido animadoras. - A.S.

noticias

Através do Fundo do Desemprego, foram concedidas as seguintes comparticipações: à Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, para construção do cemitério de Mata de Baixo, reforço, 9 000\$00; à Conferência Vicentina de Avanca, para a construção de casas do Património dos Pobres, 10.000\$00.

No dia 5 de manha, registou--se uma violenta explosão na Fábrica do Amoníaco Português, em Estarreja, de que resultou a morte dos serralheiros António Simões Ribeiro, de 19 anos, e Domingos Pereira Ribeiro, Ficaram gravemente queimados: João Marques de Melo, de 54 anos, e Primo Albano Dias, de 40 anos, ambos de Avanca. Este já faleceu fambém.

Completou 84 anos de publicação o nosso presado colega «Soberania do Povo», de A'gueda, agora dirigido pelo sr. Eng. Al-bano Homem de Melo.

Foi concedida pelo Estado uma verba de 62.500\$00 para continuação dos trabalhos da captação de água para abastecimento público a Casaldima, freguesia da Branca.

Pensa-se na fundação de um colegio no centro da vila de Sever do Vouga, destinado, de começo, ao primeiro e segundo ciclos

Na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, termina hoje o V Curso Intensivo de Enologia.

Realiza-se amanhã, em Beduido, Estarreja, a festa do Sagrado Coração de Jesus, que tem estado a ser preparada por uma semana de pregação A paróquia escolheu esta altura para colaborar na campanha das Vocações e dos Seminários.

O sr. Prof. Doutor Fernando Magano proferirá em Ilhavo, terra natal, no salão de festas do Illiabum Clube, em 2 de Fevereiro, uma conferência com o título « Conversa ao borralho ». Será uma interessantissima evocação de pessoas e coisas de Ilhavo.

CONTINUAÇÃO DA I.ª PÁGINA

arrojando para longe de nós as lascas de mármore arrancadas ao bloco disforme da nossa personalidade.

A esta luz, a vida adquire uma importância singular. E'um dever ser homem o mais e melhor possível, caminhar sempre em frente na estrada do além. Pois _ escreveu Antero _ «sem este equilibrio de além-túmulo, o mundo moral inclina-se sob o peso das suas ruinas acumuladas de séculos, e tomba e rola, desamparado, sob o abismo do nada! Quando, num prato da balança eterna, se lança toda essa massa espantosa de desgraças humanas, tamanho peso só se compensa, pondo no outro o Amor Infinito - Deus!»

Cortejo de Oferendas em Ilhavo

No dia 30 de Dezembro, Ilhavo realizou mais um cortejo de oferendas em benefício da sua Misericórdia. Prejudicado embora pelo mau tempo, ele mostrou os senti-mentos de generosidade dos habitantes e trouxe um auxilio de cerca de 250 contos, incluindo as dádivas da Câmara Municipal, 20 contos; da Direcção Geral da Assistência, 10; da Fábrica da Vista Alsgre, 10; dos Oficiais Nauticos, 10; e do Grémio do Comércio de Ilhavo, 18.

No desfile, a que assistiram o Governador Civil de Aveiro e ou-tras autoridades e entidades, tomaiam parte bombeiros, bandas de música e ranchos folclóricos.

O Provedor, sr. Dr. António Joaquim Lopes, deve sentir-se sa-tisfeito com o êxito da jornada e recompensado pelo seu ingente tra-

Homenagem ao Prof. Décio de Figueiredo em Sever do Vouga

Por iniciativa de uma comissão de entigos elunos presidida pelo rev. Padre Dr. Amilcar Amaral, foi prestada expressive homenagem eo sr. Prof. Décio de Figueiredo, Delegado Escolar de Sever do Vouga, aposentado e há tempo distinguido com a comenda da Ordem de Instrução.

Houve missa solene, em acção de graças, na igreja paroquial; banquete de confraternização com a presença de cerca de 200 convivas; e sessão solene no Cine-Teatro Alba, seguida de récita infantil.

Á festa assistiram as pessoas de maior destaque no concelho, tendo vários oradores posto em relevo as altas qualidades de pedagogo do homenageado, actualmente Provedor de Sante Casa da Misericórdia.

A vida será HELDER BANDARRA E MIT

expõem no AVEIRENSE

CONTINUAÇÃO ÚLTIMA PAGINA

Por tão diferentes que são, forçoso é que se estudem, em separado, os dois processos evolutivos que estão na base das obras agora expostas no Avei-

Por esse só motivo, que não outro, os trataremos em particular.

Postas estas palavras, que a consciência nos impunha, falemos em primeiro lugar de Helder Bandarra.

È curioso, mas não conseguimos falar de Helder sem que à nossa mente não venham os nomes de seus dois irmãos, Jeremias e Manuel Bandarra, ambos artistas com talento e garra: o primeiro sem conseguir encontrar-se, é certo, no mundo imenso das suas qualidades em potência e ainda quase totalmente inexploradas; o segundo, há muitos anos por terras do Brasil, dando largas (diriamos desperdiçando) os seus dotes no campo da arte comercial, o qual, ainda que atraente, não consegue, contudo, satisfazer totalmente os anseios do verdadeiro artista.

Pois Helder Bandarra, artista irmão de artistas, jovem ainda mas com uma experiência vivida já bastante dilatada, apresenta-se no Aveirense com alguns óleos e pastéis de meritória valia técnica e reveladores duma sensibilidade e duma riqueza cromática quase surpreendentes.

Dos seus quadros liberta-se um sabor oriental na sua cor e no seu tratamento

da figura.

A permanência deste jovem artista na india Portuguesa, num periodo de vida em que tudo é sensibilidade, marcou-o indelèvelmente.

Falho ainda dum sentido antocrítico apurado, falho ainda em muitas facetas da técnica pictural, o certo é, todavia, que Helder mostra já e de bela maneira toda a riqueza da sua alma de ar-

Que o público o saiba compreender e que dessa compreensão nasçam o carinho e o incitamento necessários para que o jovem Helder de hoje se venha a tomar no grande artista que nós, sinceramente, desejamos que ele venha a ser.

Chegou a altura de se falar de Jaime Borges/MIT. Jovem poeta, director da página VAE VICTIS!, articu-lista em vários jornais, Jaime Borges resolveu agora mostrar-nos uma nova faceta dos seus talentos.

A sua paixão pela pintura já não é nova. Lembramo-nos, ainda meninos, pintando tardes inteiras num esconso da sua casa, esquecidos de brincadeiras e folguedos que nos seriam, talvez, mais próprios. Portanto, quando Jaime Borges nos disse que la expor pintura, já não foi qualquer surpresa para nós. Surpresa, sim, a escultura.

Irrequieto por natureza, insatisfeito por temperamento, Jaime Borges, não possuindo grandes dotes para desenho, consegue, contudo, ser um pintor na total acepção da palavra. Brinca com a cor e consegue obter, tantas vezes!, resultados maravilhosos. Na escultura em ferro, o espírito de aventura levou-o na descoberta de formas agradáveis - em algumas obras essas formas chegam mesmo a empolgar--nos. Estes trabalhos, que revelam um carácter de nítida experiência, garantem--nos que Jaime Borges, desde que prossiga numa laboção constante e pertinaz, desde que adquira uma maior maturidade e faça desenvolver em si um maior espírito de auto-crítica, poderá vir ainda a fazer muito melhor.

De censurar, sòmente, a mistura de trabalhos de real valia com outros que não reunem um somatório de qualidades de exigir numa exposição harmónica.

Contudo, após um balanço honesto, há que considerar um saldo positivo e muitissimo animador nesta sua primeira exposição de pintura e escultura.

Que Jaime Borges consiga ter a coragem de monstrar só o que de bom ele faz (o bom que ele faz já é muito, repetimos) e então poderemos confiar nele como artista que é ainda em busca de si mesmo.

Gaspar Albino

Em reconhcimento dos servicos

Homenagem dos Oficiais Náuticos de Ilhavo

ao Almirante Henrique Tenreiro

que o sr. Almirante Henrique Tenreiro tem prestado à frota bacalhoeira, no exercício das suas altas funções de Presidente da Junta Cen-tral das Casas dos Pescadores, os oficiais náuticos do concelho de Ilhavo prestaram-lhe significativa homenagenm durante um almoço realizado na Costa Nova, no dia 4.

Reuniram-se cerca 250 pessoas, presidindo o Arcebispo de Evora, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, ladeado pelo homenageado e pelos srs. Dr. José Vaz, Presidente da Câmara Municipal Ilhavense; Comandante Pires Cabral, Presiden-te da Casa dos Pescadores de Aveiro; Comandante Tavares de Almeida, Chefe dos Serviços de Assistência; Comodoro Valente de Araújo, Director da Escola de Pesca; Bebiano Coimbra, Presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau; e Capitão Manuel Pereira da Bela, Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante (Secção de Ilhavo). Estava ornamentada a mesa de honra com bandeiras nacionais, dos organismos marítimos e do Municí-

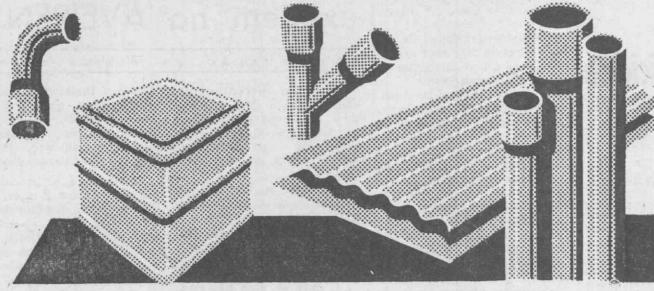
Aos brindes falaram, exaltando a obra do sr. Almirante Henrique Tenreiro, os srs. D. Manuel Trindade Salgueiro, Dr. José Vaz, os oficiais nánticos João São Marcos, José dos Santos, João de Olieira Sousa e Manuel dos Sautos Vidal; armador de navios Baltazar Vilarinho, Comandante Pires Cabral, Eng.º Babiano Coimbra e Padre Manuel Grilo.

O sr. Almirante Heurique Tenreiro agradeceu depois e, tendo palavras carinhosas para a obra assistencial do rev. Padre Manuel Grilo, anunciou a concessão de um subsídio de 100 contos para que ela prossiga sempre com os seus beneméritos

Santos Mártires de Travassô

Vai realizar-se na freguesia de Travassô, no próximo dia 16 do corrente més, a tradicional festa em honra dos Santos Mártires. Na vespera, haverá uma procissão da igreja para a capela da Senhora do Amparo, conduzindo as imagens. Estas, no dia 16, voltarão para a igreja, também em procissão, começando a missa solene cerca das 11 horas. Pregará o sr. Padre Mauuel Caetano Fidalgo. As Bandas de Travasso e de Covões abrilhantarão as solenidades.

CORREIO DO



mucunio

Albergaria-a-Velha Arouca . Castelo de Paiva .

Espinho . . . Estarreja Feira . .

União Comercial de Agueda (Telef. 59438) José Oliveira Santos (Angeja) (Telef. 91154) Nuno & Gradeço Lda. (Paraimo) (Telef. 51) Adriano de Almeida Tavares (Telef. 7) José Fernando Ribeiro Gouveia Paula & C. (Telef. 138) Electrificadora de Estarreja, Lda.

António Dias Coelho (Paços de Brandão) Vizinho, Irmãos & Filhos, Lda. (Telef. 22207) Mealhada Murtosa Oliveira de Azeméis Oliveira do Bairro . Ovar. S. João da Madeira Sever do Vouga . .

Cimianto

Sociedade Técnica de Hidráulica S. A. R. L.

Sede :

Av. Fontes Pereira de Melo, 14 TELFS. 731161 (4 linhas)

LISBOA

Fábrica :

Cortes da Quintinha TELEF. 25 00 62 = 25 01 41

ALHANDRA

Agente Distrital e Depositário em AVEIRO

SOC. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA L.ºº

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130 TELEFONE 22446

AVEIRO

Alípio Lopes Neves (Telef. 36) José Maria Fonseca Calisto (Telef. 46129) Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 39) António Ferreira Neves (Telef. 74222) Baptista & Irmão, Lda. (Telef. 159) Albino Leite Simões (Telef. 300) Joaquim Martins Fereira (Telef. 55108) Evangelista João dos Santos (Quintã) Sociedade de Drogas e Ferragens de Gambra, Lda.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCO

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela Segunda Secção do Segundo Juizo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITAN-DO o requerido MANUEL FRANCISCO GOCHO, solteiro, maior, com último domicílio conhecido no lugar da Póvoa do Valado, fre-guesia de Requeixo, desta comarca, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para no prazo de VINTE DIAS, posterior ao dos éditos, impugnar, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por Jaime Simões ou Jaime Simões Vieira, separado judicialmente de pessoas e bens, agricultor, residente na Póvoa do Valado, a sua alegada ausência em parte incerta. No mesmo processo são

citados por éditos de SES-SENTA DIAS, igualmente contadados da segunda e última publicação deste anúncio, OS INTERESSA-DOS INCERTOS para, no prazo de VINTE DIAS, posterior ao dos éditos, inpugnarem a referida ausência daquele Manuel Francisco Gocho.

Aveiro, 3 de Janeiro de

O JUIZ DE DIREITO

Página 8—CORREIO

Francisco Havier de Morais Sarmento

D Escrivão de Direito, Armando Rodrigues Ferreira

Correlo do Vouga n.o 1632 de 12-1-63

Junta Distrital de Aveiro

AVISO

Para os devidos efeitos se torna público que, de harmonia com a deliberação distrital de 10 do mês em curso, se encontra aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, com início no dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para provimento do lugar de escritu-rário de 2.ª classe do quadro privativo da Secretaria, a que corresponde o vencimento menssal ilíquido de 1.500\$00, cargo que se encontra vago pela promoção do respectivo titular a aspirante.

Os concorrentes deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento, escrito pelo próprio punho, dirigido ao Presidente da Junta Distrital, contendo todos os elementos de identificação, morada completa, (com o nome da rua, número de polícia e andar), número do bilhete de identidade, data e repartição que o emitiu, devendo a assinatura ser reconhecida por notário;

b) Certidão, de narrativa completa, do registo de nascimento;

c) Documento comprovativo do cumprimento dos deveres militares;

d) Declaração a que se refe-o Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936, com reconhecimento notarial da assinatura;

e) Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, de 21 de Maio de 1935, com assinatura sobre estampilha fiscal de 5\$00 e reconheci-mento notarial da assinatura por termo de autenticação;

f) Documento comprovativo de ter sido aprovado no exame do 2.º ciclo dos

liceus ou equivalente; Se o concorrente for funcionário do Estado ou administrativo, fica dispensado da apresentação dos documentos a que se referem as alíneas b) e c) devendo substituí-los pelos seguintes:

g) Certidão comprovativa da qualidade de funcio-nário do Estado ou administrativo;

h) Certidão comprovativa de quitação com a Fazenda Nacional ou autarquia que serve.

Junta Distrital de Aveiro, 10 de Janeiro de 1963.

O Presidente da Junta,

Dr. António Rodrigues

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 2.º Juizo de Direito da comarca de Aveiro, na Acção Sumária de reivindicação pendentes na 2.ª Secção da Secretaria Judicial, em que são autores Doutor Manuel Dias da Costa Candal, médico e esposa Dona Julia Adelaide Prestes Salgueiro Matividade, residen-tes na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, 103, desta cidade de Aveiro, e réus FERNANDO DOS SANTOS PAIVA, comerciante e esposa CÉLIA FERREIRA VALENTE, ausentes em parte incerta e com último domicílio

conhecido na Rua Comandante Rocha e Cunha, 160, desta cidade de Aveiro, são estes réus citados para contestarem, no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de serem condenados no pedido que os autores deduzem no referido processo e que consiste em que se declare que os autores são os proprietários da loja, com o número noventa e nove, que confronta do norte com uma loja do mesmo edifício, sul com a Avenida Doutor Lourenço Peixinho, nascente com outra loja e poente com a rua Engenheiro Silvério Pereira da Silva, loja aquela que faz parte do pré-dio dos mesmos autores, e onde os réus instalaram um estabelecimento comercial de artigos eléctricos e de-corativos; e que os mesmos réus sejam condenados a entregarem, aos autores, imediatamente, a referida loja, livre e desocupada; a pagarem aos autores a indemnização de seis mil escudos; o imposto de justiça e demais encargos, incluindo a procuradoria.

Aveiro, 8 de Janeiro de

O Juiz de Direito,

Francisco Kavier de Morais Sarmento O Escrivão de Direito,

Armando Rodrígues Ferreira Correio do Vouga n.º 1632 de 12-1-63

Prédio

Vende-se, devoluto, c/ r/c e 1.º andar, 5 divisões c/ 2 q. b.. Ver e tratar na Rua do Vento, 69 - Aveiro.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES JUNTA CENTRAL DE PORTOS Junta Autónoma do Porto de Aveiro

EDITAL

Faz-se público que no dia 28 de Janeiro de 1963, pelas 15 horas, na Repartição Técnica da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, no Forte da Barra, se procederá, perante a Comissão para o efeito nomeada, à arrematação, em hasta pública, de 6.000 kg. de sucata de ferro laminado, 320 kg. de sucata de metal, 300 kg. de sucata de ferro forjado, 1.200 kg. de sucata de ferro fundido e 150 kg. de sucata de aço vazado, sendo as bases de licitação, por quilo, respectivamente, \$40, 1\$20, \$30, \$20 e \$20.

Finda a arrematação, o arrematante entregará a importancia da compra, acrescida de 5\$00 para papel selado e 3% e mais 3% da referida importância para despesas de praça e selo, em conformidade com a lei.

Aveiro, 4 de Janeiro de

O Engenheiro Director, Gilberto Ranhada

J. Gomes de Andrade

=== ADVOGADO ===

RUA DIREITA, 91

Telefone- 23491

AVEIRO

Transmissão de Poderes em Aveiro

A cerimónia da transmissão de poderes realizou-se no dia seguinte, em sessão solene no salão nobre do Governo Civil e que foi extraordinàriamente concorrida, sobretudo por pessoas da Mealhada, donde o novo Chefe do Distrito é natural, e da região bairradina. Esteve presente o Ex. mº Prelado da Diocese. Presentes também, em guarda de honra, os Bombeiros Voluntários de Espinho, Arrifana e Mealhada e ainda a Banda de Música da Mea-

O Governador Civil substituto, no seu discurso, prestou homenagem à memória do Dr. Jaime Ferreira da Silva e fez o elogio do novo Chefe do Distrito, desejando-lhe todas as felicidades no desempenho das suas nobres mas ingratas funções. Em nome das Câmaras Municipais, falou o Presidente do Município de Aveiro, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, que disse esperar uma franca e leal colaboração, prometendo que haveria de ser também assim a dos representantes de todos os concelhos.

O novo Governador agradeceu a honrosa presença do Prelado da Diocese e de todas as autoridades, entidades e pessoas que estavam ali a dar relevo maior àquele acto, que ele considerava apenas como primeira reunião de trabalho, referiu-se à acção do seu antecessor e aos serviços do sr. Dr. Fernando Marques, e afirmou que haveria de ser constante e proveitosa a colaboração entre o Governo Civil e os Municípios. Por fim, fez considerações sobre a política interna e externa do país, renovando os seus propósitos de trabalhar, em clima de seriedade e de verdade, a bem dos povos de todo o

Reunião de **Imprensa**

A seu convite, estiveram reunidos no Governo Civil, no



dia 31, os representantes dos semanários locais e dos jornais diários. O sr. Dr. Santos Lousada dirigiu cumprimentos e saudações a todos, prometendo que nele encontrariam sempre a maior compreensão e a melhor colaboração para o exercício das suas funções, desejando apenas que este nobre trabalho se realizasse também num autêntico clima de seriedade, e de verdade, sem o qual não poderia fazer--se obra útil.

O Chefe do Distrito demorou-se depois em conversa com todos os presentes, que agradeceram a sua gentileza e penhorante deferência.

Só mais um

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

cluiu o curso teológico em 1962 no Seminário dos Olivais, em Lisboa. A festa de Missa Nova foi a festa de Missa Nova foi também na Sé, em 1 de Janeiro, em ambiente de solenidade e de júbilo, pois o sr. Padre Manuel António Carvalhais pôde sentir à sua volta, além da familia, a presença de numerosos amigos, tanto da sua terra natal como desta cidade, onde tem vivido e traba-lhado nos últimos meses.

Foram acólitos os revs. Padre Manuel Alexandre Rocha, pároco de Santo André, seu parente, e Ma-nuel de Araújo Martins, professor do Seminário de Calvão e seu condiscipulo. Presbîtero assistente, o pároco da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipòlito. O Direc-tor Diocesano da Obra das Vocações e dos Seminários, sr. Padre José Félix de Almeida, foi o orador, falando sobre a grandesa do sacerdócio no meio dos homens nossos irmãos.

Após o Te Deum de acção de graças, a assembleia dos fiéis aproximou-se do altar e beijou as mãos do novo padre, desejando-lhe fecundo e santo apostolado.

O sr. Padrs Manuel Antonio Carvalhais esteve depois reunido com a familia, os colegas e numerosos amigos num almoço, na Pensão Imperial, tendo falado, aos brindes, os srs. Padres Félix de Almeida e Alexandre Rocha, este em nome da família; o subdiácono António Antão, do Pa-triarcado de Lisboa, pelos condis-cípulos; a sr.º Dr.º D. Dulce Souto e o sr. Jorge Corte Real, em representação, respectivamente, das senhoras e dos homens da paròqua; o sr. Fernando Gouveia, pela Acção Católica; Abilio Neto, aluno do 4º ano de Direito e antigo colega do novo sacerdote; e Valdemar Rodrigues da Fonseca, do 4.º ano de Teologia, em nome dos seminaristas.

O sr. Padre Manuel Antonio Carvalhais agradeceu a todos, pôs em realce os sacrificios que seus pais e irmãos fizeram para que ele chegasse ao sacerdócio e pediu a Deus as melhores bênçãos para a sua vida apostólica.

VENDEM-SE

MORADIA

Em Aveiro, devoluta, 11 divisões assoalhadas, cozinha, 3 quartos de banho, água quente e fria, aquecimento, jardim com estufa, quintal, garagem e outros anexos.

CASA

Na Praia da Barra, junto da praia, com terreno anexo.

Para informações tratar na Av. Dr. Lourenco Peixinho, 244-3.º - AVEIRO - Tel. 23922

Natal do Hospital

Ao terminar o ano de 1962, não quis todo o pessoal que, tão abnega-damente presta serviço no Hospital da Santa Casa da Misericordia, desta cidade, deixar de apresentar cordiais cumprimentos à Mesa Administrativa, o que fez no passado dia 29, após reunião conjunta que se realizou no salão nobre da Santa

Em nome daquele pessoal, falou o capelão do Hospital, rev. Padre Antônio Augusto de Oliveira, que disse da sua gratidão para com a referida Mesa.

O Mesário sr. Severim Marques referiu-se à colaboração de todos, encerrando a reunião o Secretário-Provedor, sr. Eng. Manuel Simões

Pontes, com palavras de fé e esperança por um Hospital cada vez

Mais donotivos recebidos: Transporte, 163.777\$80; Pessoal dos Serviços Municipalizados, 179\$50; Banco Português do Atlântico. 5.000\$00; Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório, 1.000\$00; Cerâmica Aveirense, L.tda, 2.488\$00; Luis Teles Men. Freamunde, 20\$00; a transportar, 172.465\$30.

Donativos em géneros: Lacticinios de Aveiro, L.da - 1 caixa c/ 16 queijos; Casa das Utilidades - 6 jarros de zinco, 5 baldes para água e 9 bacias para lavatório.

Movimento de doentes:

Nestes últimos dias, passaram pela Casa de Saúde do Hospital as seguintes pessoas: D. Adriana Dias Cabral N. Almeida, de Sever do Vouga; D. Maria Fernanda S. Moreira dos Santos Lopes, de Eirol; D. Maria Belmira da Rocha, da Gafanha da Vagueira; e D. Maria de Lourdes da Graça, da Gafanha da Encarnação. nha da Encarnação.

A Mesa Administrativa e a Direcção Clinica da Santa Casa foram recebidas pelo novo Governador Civil para apresentação de cumprimentos e apreciação de assuntos de grande interesse para o Hospital.

Compre os seus livros na GRAFICA DO VOUGA



Depósito em Coimbra: R. João de Ruão, 27 (à Sofia) Telefone 25059

de Igreja novena aos 40 Mártires do Brasil

De 18 a 25 de Janeiro celebra-se o oitavário pela unidade da Igreja, durante o qual se fazem orações para o regresso à Igreja Gatólica de todos os nossos irmãos separados. Recomenda-se que, simultâneamente, se faça a novena aos 40 bem--aventurados conhecidos por Mártires do Brasil, Inácio de Azevedo e companheiros. Eram 32 portugueses e 8 espanhóis, que iam evangelizar as terras de Santa Cruz. A sua intercessão apressará o regresso dos cristãos de nós separados ao seio da Igreja. Ao mesmo tempo, rogariamos a Deus, durante a novena, que concedesse os milagres necessários para a canonização, pois se vai aproximando o 4.º centenàrio da sua morte gloriosa.

Agradecimento

Charlotte Boutonnet Resende e sua família, receando, por ignorância de moradas ou por qualquer outro motivo, não terem agradecido, como era seu dever e vivo desejo, tornam pública, por esta forma, a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que acompanharam a sua querida Mãe, sogra e avó, Luísa Gigliotti Boutonnet, e as que lhes manifestaram os seus sentimentos.

Agradecimento

A familia da saudosa Maria Irene Rodrigues da Graça e Melo, por este meio aqui expressa o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessa-ram pelo seu estado de saúde, bem assim, todas aquelas que a acom-panharam à sua última morada e que por falta de endereços, não foi possivel fasê-lo de outra maneira. Aveiro, 7 de Janeiro de 1963.

Agradecimento

Olinda Miguéis Ferreira da Maia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer, muito respeitosamente, a todas as pessoas que tiveram a bondade de se interessar pela sua saúde, quando esteve internada no Hospital desta cidade.

Junta Distrital de Aveiro AVISO

De conformidade com a deliberação tomada na reunião ordinária de 10 do mês em curso, declara-se que está aberto concurso documental, pelo prazo de 10 dias, a contar do dia imediato ao da publicação do presente aviso, para provimento, por contrato, do lugar de encarregado do Asilo-Escola Distrital de Aveiro com o ordenado mensal de 1.150800, casa, água, luz ealimentação.

As condições exigidas e demais esclarecimentos respeitantes ao provimento do referido cargo serão prestados na Secretaria desta Junta Distrital.

Aveiro, 10 de Janeiro de

O Presidente da Junta,

Dr. António Rodrigues

Oitavário pela Unidade Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, contados a partir da data da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para provimento do lugar de chefe da secção do electricidade, que se encontra vago pela exoneração, a seu pedido, do respectivo titular.

O vencimento mensal ilíquido é de 3 200800, podendo concorrer os agentes técnicos de engenharia electromecânica, devendo os requerimentos ser apresentados dentro daquele prazo, instruídos com os documentos comprovativos dos requisitos exigidos no art.º 14.º do Regulamento de admissão e promoção do pessoal

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Aveiro, 28 de Dezembro

O Presidente do Conselho de Administração, José Ferreira Pinto Basto

Tribunal do Trabalho da Feira

Anúncio I.ª publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no praso de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução por custas em que é exequente o Digno Agente do Ministério Público e executado Soares Teixeira & C.ª Lda., com sede em Paços de Brandão, desta comarca, e cuja execução corre seus termos pelo Tribunal do Trabalho da Vila da Feira.

Feira, 14 de Dezembro

O Chefe de Secção, Assinatura ilegivel Verifiquei a exatidão O Juiz, Assinatura ilegivel

BACELO

COMPRA-SE 15 a 20.000 Resposta a este jornal

Vende-se

Terra lavradia, em S. Jacobs c/95.000^{m2} Passa pelo meio a (8 pt. 1950) per cinal S. Jacinto-Ovar. trada marginal S. Jacinto-Ovar. Tratar com Augusto Dias di Silva — Padaria Progresso —

TRACTOR

Vende-se em bom estado geral. Tratar com: João Alberto Barroqueiro - Murtosa.

Particular — Vende

Peugeot 403, c/ rádio, estado impecável.

Tratar e ver na Auto Co-mercial de Aveiro, L.da Av. Dr. Lourenço Peixinho, 44-62.

PIANO

Marca Steinweg, em muito bom estado, vende-se. Falar nesta Redacção.



HELDER BANDARRA

/AO seriamos nós, porventura, o mais indicado para falar dos dois jovens artistas que no passado do Teatro Aveirense, fizeram a primeira mostra dos seus trabalhos ao público da nossa cidade.

sábado, no amplo salão expõem no AVEIRENSE

Helder Bandarra e Jaime Borges/MIT foram nossos colegas nos bancos da escola, sentiram connosco problemas idênticos, viveram os mesmos anseios, sentiram as mesmas frustrações, experimentaram as mesmas dificuldades.

Julgará, portanto, o leitor menos asisado a nosso respeito que estas palavras poderão não ser tão

sinceras como seria de desejar.

Faremos, contudo, o dificílimo esforço de nos despegarmos da velha amizade que nos une, para vestir os trajos do visitante atento que outra coisa não pretende que não seja ver, observar atentamente, sem peias de qualquer espécie (a não ser, claro está, as que forçosamente nos são impostas pelas limitações inerentes a todos os indivíduos) os trabalhos de dois amigos que muito admiramos e a quem temos dado, sempre que possível, o incitamento necessário. a presença constante.

Estruturalmente bem diferentes, Helder Bandarra e Jaime Borges procuram, cada um de seu modo, comunicar-nos o que sentem da maneira mais sincera

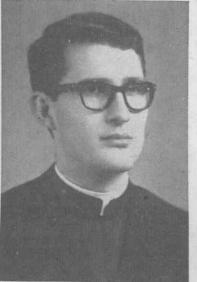
e mais honesta.

CONTINUA NA SETIMA PÁGINA

Diocese de Aveiro precisaria no momento, para as suas prementes necessidades, de mais cerca de trinta sacerdotes. Colocados em diversas paróquias ou à frente de serviços e de missões que os reclamam, eles seriam uma presença mais larga, mais activa e mais fecunda da Igreja em nossas terras, para a dilatação do Reino de Deus.

Alguns dias depois de chegar, o novo Bispo foi à Catedral e presidiu, pela primeira vez, a uma cerimónia de ordenações. Alegria grande, sem dúvida, mas toldada, por certo, pela circunstância de estender as mãos apenas sobre um eleito. Só um padre, na verdade, quando a Diocese precisaria de algumas dezenas! Mas não é agora o momento para lamentações. Será melhor lançarmo-nos todos ao trabalho de procurar uma consciencialização maior das responsabilidades de cada um, na familia e na escola, nos Seminários e na Acção Católica, em todos os lugares e por todos os meios que possam trazer um clima de promissoras esperanças à Igreja de Aveiro, neste como em todos os aspectos da sua vida religiosa e das suas actividades apostólicas.

O novo sacerdote, Manuel António Carvalhais, foi ordenado no dia 30 de Dezembro, na Catedral de Aveiro. Com ele, a freguesia de Calvão, onde nasceu a 20 de Outubro de 1937, conta agora 18 padres. Filho da sr.ª D. Ana de Jesus Rocha e do sr. Laurindo António Carvalhais, iniciou os seus estudos em 1950, no Seminário de Aveiro, e con-



Tomada de Posse em Lisboa

O salão nobre do Ministério do Interior, efectuou-se no dia 28 de Dezembro, ao fim da tarde, perante assistência numerosíssima, o acto da posse do novo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada.

O Ministro do Interior, sr. Dr. Santos Júnior, que presidiu, pronunciou um importante discurso, afirmando logo de início:

« Não posso esquecer as trágicas circunstâncias que provocaram a vacatura do cargo de Governador Civil de Aveiro e ao lembrá-las sinto--me no dever de prestar aqui pública homenagem à memória do Dr. Jaime Ferreira da Silva que, durante mais de três anos, desempenhou a função a contento geral, no desenvolvimento de uma distinta e devotada carreira política que a morte interrompeu brutalmente em condições dramáticas ».

Em seguida, teve uma palavra de apreço para com o Governador Civil substituto, sr. Dr. Fernando Marques, mais uma vez chamado à efectividade, e disse ter «a convicção de que um novo e promissor período de trabalho se vai iniciar na vida política e administrativa do distrito de Aveiro».

Depois de uma análise da situação actual da vida da

Nação e de um veemente apelo à unidade e ao revigoramento do espírito nacional, sobretudo pelo que se passa em Africa, concluiu, dirigindo-se ao novo Chefe do Distrito:

« Conheço o entranhado amor que dedica às terras do seu distrito, amor que tantas vezes surpreendi nas suas referências entusiásticas às belezas e possibilidades dessa maravilhosa, tértil e laboriosa região de Portugal que o turismo bem orientado precisa de descobrir em todos os seus atractivos incomparáveis.

Por tudo isto lhe entrego confiadamente o cargo de Governador Civil de Aveiro, com a antecipada garantia de que a cidade e o seu distrito terão em V. Ex.* o mais firme impulsionador do seu desenvolvimento e do seu progresso e o mais intemerato defensor das suas prerrogativas e das suas legítimas aspirações ».

Em resposta, o sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada disse que partiria confiante e com grande prazer para o distrito de Aveiro. E afirmando que a sua acção seria norteada pelos superiores princípios — Deus, Pátria, Família e Justiça Social — acrescentou:

« Deus é o principio e o fim de tudo e de todos, é o luzeiro maior que nos iluminará e aquecerá nas horas

graves do nosso governo.

Pátria é o altar-mor em que nesta hora difícil todos os portugueses devem ajoelhar para retemperar as forças e numa oração fervorosa implorar o auxílio divino na conquista da vitória final. Pátria una, Pátria grande, Pátria indivisível, como a História, no rolar dos séculos, no la entregou, e que nós queremos sempre mais portuguesa e mais engrandecida.

Família é a célula base de toda a sociedade e de toda a Nação; por isso carece de ser permanentemente

defendida e fortalecida, na linha de rumo dos nossos maiores, dos nossos antepassados.

Justiça Social é um anseio, é uma tendência, é uma premência da hora actual.

Neste enunciado de princípios, que temos como fundamentais e indiscutíveis, se constitui o travejamento da velha casa portuguesa, onde cabem todos os portugueses... Não seremos nós que introduziremos nos salões do velho solar lusitano os tíbios, os medrosos, os inimigos, deixando nos corredores os soldados firmes de todas as horas iá que com justias conquistarem para sempre o lusar de renguerda em que se hão de de todas as horas, já que, com justiça, conquistaram, para sempre, o lugar de vanguarda em que se hão-de manter ou reocupar ».

CONTINUA NA PAGINA

LETRAS

saraivada universal que todos temíamos

O regedor de Havana deu muito que falar e o sultão de Argel, não menos.

afastou-se.

Quando Fidel Castro visitou Nova lorca, na altura em que as suas relações com os Estados Unidos eram ainda mais ou menos cordeais, o hotel em que se hospedou, pô-lo no olho da rua porque o chefe cubano tinha a mania de depenar frangos no próprio quarto.

Uma decisão destas, da parte de um gerente de hotel em Paris, Londres ou Lisboa, não seria de estranhar. Mas na América do Norte, o país mais próximo das purezas primitivas, a ordem de despejo pareceu-me insólita. E depois, a Casa Branca, que tem primado sempre em receber bem os seus presumíveis inimigos, não deixaria de recomendar ao hoteleiro tratamento em conformidade.

O chefe argelino, que dá por um nome parecido com Beladona, portou-se melhor na pousada ianque. Não consta que tenha depenado por lá os galináceos para o jantar. Julgo que deixou o seu apartamento limpo como o olho do galo.

De resto, o árabe é mais vegetariano do que carnívoro. Com um púcaro de leite e um punhado de tâmaras está almoçado e pronto para grandes acometimentos. E não é tão mau como se mostra, à-parte as suas proezas de «Bayard de esquina».

Olhem aquele Nasser de mãos lavadas pelas águas do

Nunca tomou parte em qualquer pugna menos leal, nem fomentou guerras nos povos vizinhos. E tal o seu amor pela paz que, mal rebentou o conflito entre o Chinês e o Indiano, logo ele surge entre os contendores, qual pomba com o seu ramo de oliveira no bico.

As costas mediterrânicas e as do Mar das Antilhas, que o

Americano tem cultivado com o desvelo com que Lenôtre tratou os jardins de Versalhes, estão fadadas para altos destinos.

. Grespo de Carvalho

DOF

Na lapela do presidente Kennedy, vão alternar-se, nos dias festivos, um cravo do Cairo, uma rosa de Argel e a assomar, no bolso do peito, um charuto de Havana.

Whashington chegou, viu e venceu. No Suez, em Orão e na Serra Mestra.

Dilúvio próximo ?! Quem fala nisso?

No entanto, o prudentíssimo Noé americano já construiu a arca e nela acautelou os melhores pintos da sua chocadeira: Nasser, Ben-Bela e Fidel Castro.

Que a raça não degenere, são os meus votos.

